



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
CONGREGAÇÃO DE SANTA DOROTÉIA DO BRASIL-SUL
AÇÃO SOCIAL PAULA FRASSINETTI



Av. W 5 – SGAN 911 – Conj. “B 1” – Brasília – DF – CEP: 70790-110 Tel.: (61) 3274-0823 – (61) 3349-5122
Cel. (61) 98459-2908 – CNPJ 03.658.515/0011-43 - Reconhecida como Entidade Filantrópica pelo CNAS
Utilidade Pública Federal: Dec. Nº. 87.741/82 * Utilidade Pública no DF Dec. Nº.3.700

E-mails: aspfrassinetti34@gmail.com/conveniada.paulafrassinetti@edu.se.df.gov

Projeto Político-Pedagógico 2024

Congregação de Santa Dorotéia do Brasil-Sul

Ação Social Paula Frassinetti



Brasília-DF 2024

SUMÁRIO

1.	Identificação.....	8
2.	Apresentação.....	12
3.	Histórico da Instituição Educacional Parceira	12
4.	Diagnóstico da Realidade Escolar	15
5.	Função Social.....	17
6.	Missão da Instituição Educacional Parceira.....	18
7.	Princípios Orientadores da Prática Educativa.....	19
8.	Metas da Instituição Educacional Parceira	22
9.	Objetivos	25
•	Objetivo Geral	
•	Objetivos Específicos	
10.	Fundamentos Teórico-metodológicos Norteadores da Prática Educativa.....	27
11.	Organização Curricular da Instituição Educacional Parceira	30
12.	Organização do Trabalho Pedagógico da Instituição Educacional Parceira.....	32
•	Relação escola-comunidade	
•	Relação teoria e prática	
•	Práticas Metodológicas	
•	Organização da escolaridade: ciclos, séries, semestres, modalidade(s), etapa(s), segmentos, anos e/ou séries ofertados	
13.	Programas e Projetos Institucionais Desenvolvidos na Instituição Educacional Parceira	41
14.	Projetos Específicos da Instituição Educacional Parceira.....	45
•	Articulação com os objetivos e metas do PPP	
•	Articulação com o Currículo em Movimento	
•	Articulação com o PDE e/ou com PPA e/ou com o PEI e/ou ODS	
15.	Programas e Projetos Desenvolvidos na Instituição Educacional Parceira em Parceria com outras Instituições, Órgãos do Governo e/ou com Organizações da Sociedade Civil	53
•	Articulação com os objetivos e metas do PPP	
•	Articulação com o Currículo em Movimento	

	• Articulação com o PDE e/ou com o PPA e/ou com PEI e/ou ODS	
16.	Desenvolvimento do Processo Avaliativo da Instituição Educacional Parceira	54
	• Avaliação para as aprendizagens	
	• Avaliação institucional	
	• Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens	
	• Conselho de Classe	
17.	Papeis e Atuação.....	60
	• Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA)	
	• Orientação Educacional (OE)	
	• Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR)	
	• Profissionais de apoio escolar: Monitor, Educador Social Voluntário, Jovem candango, entre outros	
	• Biblioteca Escolar	
	• Conselho Escolar	
	• Profissionais Readaptados	
	• Coordenação Pedagógica	
	• Papel e atuação do Coordenador Pedagógico	
	• Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica	
	• Valorização e formação continuada dos profissionais da educação	
18.	Estratégias Específicas	63
	• Redução do abandono, evasão e reprovação	
	• Recomposição das aprendizagens	
	• Desenvolvimento da Cultura de Paz	
	• Qualificação da transição escolar	
19.	Processo de Implementação do PPP.....	64
	• Gestão pedagógica	
	• Gestão dos Resultados Educacionais	
	• Gestão Participativa	
	• Gestão de Pessoas	
	• Gestão Financeira	
	• Gestão administrativa	
20.	Processo de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação da Implementação do PPP	66

- Avaliação Coletiva
- Periodicidade
- procedimentos/Instrumentos
- Registros

21. Referências.....	67
22. Apêndices.....	69
23. Anexos	90

I- IDENTIFICAÇÃO

COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO

Plano Piloto – Asa Norte

NOME DA IEP Congregação das Irmãs de Santa Dorotéia do Brasil – Sul – Ação Social Paula Frassinetti (ASPF) em parceria com a Secretaria de Educação do Distrito Federal – SEEDF

CNPJ 03.658.515/0011-43

ENDEREÇO AV. W5 - SGAN 911 Conjunto B-1, CEP 70790-110

TELEFONES (61) 3274-0823 / (61) 98459 -2908

REDES SOCIAIS

FACEBOOK: Santa Paula **INSTAGRAM:** @aspfrassinetti

E-MAILS aspfrassinetti34@gmail.com conveniada.paulafrassinetti@edu.se.df.gov.br

EDUCAÇÃO INTEGRAL

Nº de crianças atendidas: 240

Seguimentos: Maternal I (2 anos) e II (3 anos)

Termo de Colaboração nº69/2023

EQUIPES

- **Equipe gestora:** direção escolar, secretaria, coordenação pedagógica, coordenação administrativa e auxiliar administrativo.
- **Equipe pedagógica:** professores e monitores.
- **Equipe de base:** serviços gerais, motorista, porteiro.
- **Equipe da cozinha:** nutricionista, cozinheira e auxiliares de cozinha.

Nº	Nome	Formação
EQUIPE DIRETIVA		
1.	Sérgio Renato da Silva Monteiro Martins <i>Diretor</i>	Nível Superior Graduação: Ciências Contábeis Pós-graduação: Coordenação Pedagógica e Supervisão Escolar / Gestão e Administração Escolar
2.	Kelly Nancy Gama Willock <i>Coordenadora Pedagógica</i>	Nível Superior Graduação: Pedagogia e Tecnólogo em Processos Gerenciais Pós-graduação: Metodologia do Ensino de História 720 horas (cursando) Gestão Educacional: Direção, coordenação e Supervisão.(cursando)
3.	Taciana Gonçalves de Oliveira <i>Coordenadora Administrativa</i>	Nível Superior Graduação: Administração Pós-graduação: Administração, Orientação e Supervisão Escolar
4.	Eloneide dos Santos Silva <i>Nutricionista</i>	Nível Superior Graduação: Nutrição
5.	Lilian Habibe de Andrade <i>Secretária</i>	Nível Técnico Secretariado Nível Superior Graduação: Pedagogia Pós-graduação: Gestão Escolar
6.	Esther Rodrigues da Silva <i>Auxiliar Administrativa</i>	Ensino Médio completo
PROFESSORAS		
7.	Ana Maria Freitas Silva	Graduação Pedagogia
8.	Cleidiana Lopes de Souza	Graduação Pedagogia Pós-graduação: Psicomotricidade (cursando)
9.	Deilde Raimunda dos Santos	Graduação Pedagogia Pós-graduação: Língua Espanhola (cursando) / Língua Brasileira de Sinais (cursando)
10.	Elisangela da Silva	Graduação Pedagogia
11.	Janaina Oliveira dos Santos Cruz	Graduação Pedagogia Pós-graduação: Neuroaprendizagem e Práticas Pedagógicas

		Língua Brasileira de Sinais completo
12.	Jussara Guabiraba Alves	Graduação Pedagogia - Letras
13.	Ingrid Keville Oliveira Sousa	Graduação Pedagogia
14.	Luana Paula Sousa Lopes	Graduação Pedagogia
15.	Mariléa Sousa Gualhardo	Graduação Pedagogia Pós-graduação: Educação Inclusiva
16.	Scarlet Ohara Siqueira Teles	Graduação Pedagogia Língua Brasileira de Sinais
MONITORAS		
17.	Ana Sarah Oliveira da Silva	Graduação Licenciatura em Pedagogia
18.	Ana Célia Gonçalves dos Santos	Graduação Licenciatura em Pedagogia
19.	Auri Trindade dos Santos	Ensino Médio completo
20.	Denise Marques da Silva	Pedagogia (cursando)
21.	Dianna Kelly Alves	Graduação Licenciatura em Pedagogia
22.	Edima da Silva Alves de Miranda	Pedagogia (cursando)
23.	Gabriele Castro Lima	Graduação Licenciatura em Pedagogia
24.	Ingred Oliveira da Silva	Ensino Médio
25.	Imaiara Silva do Rosario	Graduação Licenciatura em Pedagogia
26.	Isadora de Sousa Lopes	Ensino Médio
27.	Jakeline Borges Castro	Ensino Médio
28.	Sindy Magalhães de Andrade	Ensino Médio
29.	Joelma Dias Pereira	Ensino Médio
30.	Larissa Sales Pereira da Silva	Ensino Médio

31.	Leidiana da Costa Paes Landim	Ensino Médio
32.	Leila Rodrigues dos Reis	Graduação Pedagogia
33.	Luana Caroline de Oliveira Lima	Ensino Médio
34.	Mariane Marques Coelho	Ensino Médio
35.	Vitória Lorrane Rodrigues Campos	Pedagogia (cursando)

SERVIÇOS GERAIS

36.	Anderson de Sousa Nascimento	Ensino Médio
37.	Erineide Dayanne Rodrigues Lima	Ensino Fundamental
38.	José Silvestre da Silva	Ensino Fundamental
39.	Maria Francisca da Silva	Ensino Médio
40.	Terezinha de Souza Silva	Ensino Fundamental Incompleto
41.	Valdirene Rosa dos Santos	Ensino Fundamental Incompleto

COZINHA

42.	Ademíria Carneiro Farias	Ensino Médio
43.	Aurenir Felipe da Costa	Ensino Fundamental Incompleto
44.	Brígida Trindade dos Santos	Ensino Fundamental

MOTORISTA

45.	Silvio Davi Lopes Ferreira	Ensino Médio
-----	----------------------------	--------------

PORTEIRO

46.	Francisco Edmar Lira Filho	Ensino Médio
-----	----------------------------	--------------

MENOR E JOVEM APRENDIZ

47.	Mariana Freitas Monteiro	Ensino médio (cursando)
48.	Anna Ysle Bispo do Nascimento	Ensino Médio

2. APRESENTAÇÃO

A construção deste Projeto Político-Pedagógico (PPP), aconteceu de forma coletiva, com a participação das famílias, das crianças, funcionários, professores e equipe diretiva. Foram utilizados procedimentos e instrumentos, como: reuniões, estudos, práticas pedagógicas como a “roda de conversa” realizada com as crianças, questionários virtuais, partilhas e debates, visando análise e reflexão de forma democrática, participativa e dinâmica. Em momentos oportunos, a equipe diretiva revisou este documento.

Por conseguinte, cabe dizer que o Projeto Político-Pedagógico representa os anseios da comunidade educativa e enfatiza o papel da criança no processo de aprendizagem, bem como a função social da instituição na educação dos indivíduos de nossa sociedade.

Em continuidade, na ASPF realiza-se um trabalho baseado nas Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para as Instituições Educacionais Parceiras que ofertam Educação Infantil, da fundadora da Congregação das Irmãs de Santa Dorotéia da Frassinetti-Brasil, Paula Frassinetti, bem como, no Currículo em Movimento para a Educação Infantil (2018) do Distrito Federal, as Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para as Instituições Educacionais Parceiras que ofertam Educação Infantil e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Isto é, priorizamos em nossa prática o protagonismo infantil, auxiliando nossas crianças na tomada de decisões, como atores principais do processo, participando da elaboração de regras e combinados, favorecendo situações que gerem autonomia e liberdade de escolhas, levando em consideração a idade e a maturação da criança.

Além disso, oferecemos os subsídios necessários ao desenvolvimento do trabalho docente, estabelecendo as diretrizes de organização e funcionamento de nossa instituição, reconhecendo a identidade e a realidade, características e necessidades de nosso público alvo.

No decorrer do Projeto Político-Pedagógico descreveremos a nossa historicidade, o diagnóstico da realidade escolar e a função social da instituição. Também, sinalizaremos os princípios orientadores das práticas pedagógicas e administrativas, traçando objetivos e concepções teóricas.

Ainda, apresentaremos as diversas organizações que norteiam o dia a dia da instituição.

3. HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL PARCEIRA

A Ação Social Paula Frassinetti foi fundada em 26 de setembro de 1988, com a finalidade de prestar atendimento às crianças carentes da invasão próxima ao Colégio Santa Dorotéia, com acompanhamento educacional e religioso, oferecendo alimentação e noções básicas de higiene. A escola nasceu de um grupo de antigas alunas do Colégio Santa Dorotéia, amigos e Irmãs que se associaram e sensibilizados com a precária condição de higiene e saúde das famílias, desenvolveram um serviço de assistência em um barracão de madeira, construído nos fundos do Colégio Santa Dorotéia. O atendimento era feito de 7h30 às 18h, abrigando na época, 220 crianças.

Estava à frente da instituição, a Irmã Angelina de Carvalho Machado, diretora do Colégio Santa Dorotéia, que se mostrava cada dia mais sensibilizada com o quadro de miséria que vitimava as famílias das invasões, e principalmente, pelo índice de desnutrição das crianças e a exclusão social na qual se encontravam. A obra social, desde então, é referência no Distrito Federal pela excelência do trabalho realizado.

Periodicamente, eram realizados bazares com a venda de roupas, calçados e outros objetos usados, doados pela comunidade. Além disso, eram feitas rifas de objetos novos também doados. No mais, a escola recebia, eventualmente, doações em dinheiro de terceiros, de valores diversos, mas nem sempre se podia contar com a constância desses valores.

Ao longo do tempo, a ASPF passou por várias etapas:

- Em 2000, com a assinatura do convênio com a Secretaria de Desenvolvimento Social e Trabalho – SEDEST, foi possível que as professoras e monitoras, ainda que mal instaladas, se dedicassem à cerca de 90 (noventa) crianças, na faixa etária de 2 (dois) a 6 (seis) anos, em período integral. Este convênio encerrou-se no ano de 2009;
- Em 2002, firma-se um acordo com o Colégio Santa Dorotéia de Brasília/DF, para atendimento gratuito às crianças de 7 (sete) a 9 (nove) anos. Assim, passaram a frequentar espaços da instituição, em período alternado ao do Colégio. As crianças realizavam atividades de integração social, como artes dramáticas, recreação e lazer, bem como reforço e alimentação. Este acordo se encerrou no ano de 2016;
- Em 2006 o ano foi de reformas e construções, no qual se deu início na construção da cerca que protege a escola, impedindo assim, a entrada de animais vindos do cerrado e de pessoas estranhas. Em um segundo momento, foi vista a urgência de fazer os pilares de cimento e ferro para segurarem as caixas d'água de amianto, que foram substituídas por caixas d'água de fibra.

Diante da realidade precária e das condições ambientais regionais, a Congregação das Irmãs de Santa Dorotéia liberou verbas para a reforma de 8 (oito) salas de referência, 1 (uma) secretaria, 1 (uma) sala de coordenação, 1 (uma) sala de direção, 1 (uma) sala multifuncional, 1 (um) depósito, 1 (um) refeitório, 1 (uma) cozinha, banheiros e muro.

- Em 2009, assinou-se o convênio com a Secretária de Estado de Educação do Distrito Federal – SEEDF, para atendimento pedagógico às crianças de educação infantil, na faixa etária de 1 ano e 8 meses a 5 anos completos, até o final do ano letivo, no período matutino das 7h30 às 12h30. O convênio, inicialmente oferecia à instituição: orientador socioeducativo e recreativo; assistente social; cozinheira e auxiliar de cozinha; serviços gerais de limpeza; nutricionista e contador. Também disponibilizava recursos para a alimentação, material de higiene e limpeza, material pedagógico, esportivo e lúdico.

• Em 2016/2017, houve uma transformação na forma de contratação das instituições, onde passaram a ser chamadas de *parceiras*, a Instituição educacional parceira da Organização da Sociedade Civil (OSC), com objetivo de atendimento à Educação Infantil, na faixa etária de 0 a 3

anos. A partir de então, passamos a ser regidos pelo Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil (MROSC), atendendo crianças com faixa etária de 2 a 3 anos, nas turmas do Maternal I e Maternal II, no período integral, de 7h30 às 17h30. Ainda em 2017, houve a construção da Capela Santa Paula Frassinetti, e a presença do Santíssimo Sacramento;

- Em 2018, constrói-se a Brinquedoteca *Maria Cláudia Del'Isola*;
- Em 2019, o espaço da escola contém as seguintes características físicas: 9 (nove) salas de referência; Capela Santa Paula Frassinetti; 1 (uma) sala da direção; 1 (uma) sala da coordenação pedagógica e administrativa; 1 (uma) sala da nutricionista; 1 (uma) sala multifuncional e de professores; 2 (duas) salas de descanso para funcionários; secretaria; pátios internos; parques infantis; mini zoológico; horta; 1 (um) refeitório; banheiros, 1 (uma) cozinha, despensas, depósitos, oficina de manutenção, brinquedoteca e garagem;

- Em 2020, houve pintura em 9 (nove) salas de aula, na sala multiuso; parque colorido foi coberto, 4 armários pedagógicos foram instalados no Maternal II e a revitalização de um banheiro infantil, próximo à área externa/área verde, com programação de continuidade para 2021. Ainda em 2020, as aulas foram suspensas em março, devido a pandemia, ocasionada pelo COVID-19. Em maio, iniciou-se uma regularização do processo educativo, com atividades pedagógicas, por meio do Canal EducaDF, no YouTube, para alcançar as crianças e as famílias no modelo remoto. Em julho, as aulas retomaram no modelo remoto, por meio da Plataforma Google Sala de Aula, onde cada criança e funcionário recebeu um e-mail institucional, para acessar este recurso.

- Em julho de 2021, as aulas retornaram no modelo presencial, com a possibilidade de modelo remoto para aqueles que necessitavam e foi adaptada uma sala para local de reunião;

- Em 2022, o ano letivo iniciou 100% presencial, situado em um contexto endêmico e permanece até os dias atuais;

- Em 2023, renovou-se a parceria, a partir do Convênio nº 69/2023 com o GDF/SEEDF, com o período de vigência de 09/02/2023 a 08/02/2028.

- Em 2024, o espaço físico da escola passou pelas seguintes transformações: (dez) salas de referência; 1 (uma) sala da coordenação pedagógica; 1 (uma) sala administrativa. Ainda, realizamos a pintura da sala do maternal 1 A, cozinha e áreas externas.

Em continuidade, as despesas não cobertas pela parceria com a SEEDF, são assumidas pela instituição, por meio de doações de terceiros, rifas e bingos, festa junina e venda de diversos alimentos.

Atualmente, a instituição educacional parceira da Organização da Sociedade Civil, Congregação de Santa Dorotéia do Brasil – Sul – Ação Social Paula Frassinetti, é regida pela Lei Nacional 13.019/2014 – MROSC – reconhecida como Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil; é considerada entidade de Utilidade Pública Federal: nº. 16.000/93- 14/01/1994 e de Utilidade Pública Estadual: nº. 14295- 26/10/1992, registrada: no CDCA sob o nº.

030.004.722/95; No CAS/DF, sob o nº. 296/97, no CNAS/MPAS, sob o nº. 71010.000854/2004-57, Nº CENSO: 53011007.

Atendemos à educação básica, etapa da Educação Infantil, segmento creche, com turmas do Maternal I e Maternal II, em período integral, totalizando 230 crianças, que são encaminhadas de acordo com os trâmites e regência da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – SEEDF.

Os profissionais que trabalham na instituição são selecionados por meio de entrevistas, requerendo-se uma mínima experiência na área. É necessário esclarecer que as professoras e as monitoras são selecionadas de modo mais específico, envolvendo experiência, currículo, formação, entrevista e período probatório

4. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL PARCEIRA

A instituição está situada na Região Administrativa do Plano Piloto, mais especificamente, junto ao cerrado, próximo à Casa do Ceará e aos fundos do Colégio Santa Dorotéia. Por se tratar dessa localização, estamos em situação de vulnerabilidade devido ao isolamento e à falta de segurança pública.

A situação socioeconômica das famílias pode ser considerada classe média, sendo que, algumas famílias recebem auxílio, por meio de programas sociais do governo do Distrito Federal e a renda per capita desse público não ultrapassa o valor de dois salários mínimos. Normalmente, trabalham no Plano Piloto. A maioria das crianças são oriundas de cidades do entorno, antigamente conhecidas como cidades satélites, mas também, têm aquelas vindas do Plano Piloto e do Goiás. Muitas famílias vivem em casas alugadas, poucas com casa própria, outras com vivendas compartilhadas e outras ainda, com vivendas financiadas. Em relação ao transporte escolar, são utilizados todos os meios.

A maioria das famílias não apresenta um modelo tradicional, porém demonstram suprir a presença parental necessária para o desenvolvimento de seus filhos, em diálogo permanente com a escola, por meio de reuniões, do acompanhamento pessoal e envolvimento das atividades temáticas propostas.

No mais, foi realizado um mapeamento da comunidade escolar, por meio de um questionário virtual, para melhor contextualização e construção deste documento, respondido tanto pelas famílias, quanto pelos funcionários da escola. Dentre as respostas (anexo 2) pode-se notar que a maioria demonstra satisfação no trabalho realizado pela gestão local e funcionários de forma geral. Além disso, o espaço foi valorizado como um ambiente acolhedor e propício para o desenvolvimento das crianças.

No que se refere ao espaço físico, nossa instituição é uma construção térrea, com dez salas de referência, brinquedoteca, sala multifuncional, cozinha, salas administrativas, área verde e mini

zoológico. Apresenta uma infraestrutura adequada e com acessibilidade. grau de escolaridade de nosso corpo docente está explícito no quadro a seguir:

CORPO DOCENTE	ENSINO SUPERIOR COMPLETO	ENSINO SUPERIOR INCOMPLETO	ENSINO MÉDIO
Coordenadora	1	-	-
Professoras	10	-	-
Monitoras	9	-	9

Organização do corpo discente:

CORPO DISCENTE	IDADE	QUANTIDADE
Maternal 1	2 anos	120
Maternal 2	3 anos	120
Total		240

No que se refere ao processo de inclusão, temos algumas crianças com necessidades educativas especiais, conforme o quadro a seguir:

DIAGNÓSTICO	Nº DE CRIANÇAS	LAUDO MÉDICO	POSIÇÃO DAS FAMÍLIAS	SOLICITAÇÕES / PROVIDÊNCIAS DA ESCOLA
Síndrome de Down	1	Sim	Participativas; Parceiras.	Atendimento individualizado; Currículo Adaptado.
Transtorno do Espectro Autista (TEA)	10	Sim	Participativas; Parceiras.	Atendimento individualizado; Currículo Adaptado.
Deficiência Auditiva (usuária de implante coclear)	1	Sim	Participativas; Parceiras.	Atendimento individualizado; Currículo Adaptado.

Transtornos específicos da fala e da linguagem	1	Sim	Participativas; Parceiras.	Atendimento individualizado; Currículo Adaptado.
Transtorno específico do desenvolvimento motor	1	Sim	Participativas; Parceiras.	Atendimento individualizado; Currículo Adaptado.
Retardo do desenvolvimento fisiológico normal, não especificado e Transtorno não especificado do desenvolvimento da fala ou da linguagem.	1	Sim	Participativas; Parceiras.	Atendimento individualizado; Currículo Adaptado.

Temos outras crianças que estão em processo de avaliação diagnóstica, sem laudo médico e, portanto, sem definição de qual deficiência ou transtorno as acometem. Para que possamos ter êxito na inclusão de todos, fazemos também o atendimento e a orientação às famílias, pois acreditamos que o sucesso está justamente na parceria entre a instituição e a família.

A Educação Infantil oferecida é, comumente, presencial, com obrigatoriedade de seguimento em regime integral e estão previstos **200 (duzentos) dias** letivos anuais. As atividades são realizadas na sala de referência, sala multifuncional, brinquedoteca, área verde, parques infantis, pátio coberto, casinhas da boneca, entre outros. Há sempre orientações advindas da SEEDF, com a obrigatoriedade de seguimento do calendário escolar. Em casos de mudanças, há esclarecimentos por parte da instituição.

5. FUNÇÃO SOCIAL

A Ação Social Paula Frassinetti é uma instituição que acompanha as mudanças socioculturais, redimensiona seu papel, sua atuação na sociedade, na família, no trabalho e na Igreja, comprometendo-se a ser força transformadora no mundo atual.

Em continuidade, educa-se para o desenvolvimento de identidades responsáveis e solidárias, compromissadas com a inserção em seu tempo e, em seu espaço, pressupondo que o "aprender a ser", seja o objetivo máximo da ação que educa e que não se limita, apenas a transmitir conhecimentos prontos, pois queremos formar sujeitos autônomos e críticos para que possam transformar a realidade em que vivem.

A ASPF é inspirada nos ideais de liberdade e solidariedade humana e com plena observância dos princípios legais. Sua filosofia é fundamentada nos princípios da Educação Nacional e tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até os três anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.

Segundo a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, no Currículo em Movimento

(2018, p. 29):

Na Educação Infantil, as aprendizagens ocorrem em meio às relações sociais, tendo em vista que, a partir delas, a criança interage tanto com crianças da mesma faixa etária e de outras idades quanto com os adultos, o que contribuirá efetivamente para seu desenvolvimento.

É notório que a educação é um investimento para toda a vida, assim, é importante motivarmos as crianças a amar a escola, sentindo satisfação, alegria e felicidade em aprender a construir conhecimentos que os realizem como filhos de Deus. Sendo assim, a ASPF trabalha na simplicidade, favorecendo espaços e ambientes educativos próprios, promovendo o desenvolvimento pastoral e dinamizando os objetivos pedagógicos na Educação Infantil, acolhendo todos aqueles que são encaminhados pela SEEDF.

Ciente da função social da instituição, a Congregação das Irmãs de Santa Dorotéia da Frassinetti, considera importante “caminhar no meio do povo; aprender o estilo de vida pascal do Senhor Jesus Cristo; [...] para que a ternura do rosto de Deus se torne presente e visível à humanidade” (Capítulo Geral XXI). Dessa forma, anuncia -se a BOA NOVA DE JESUS CRISTO e assume-se o compromisso concreto e considera-se importantes os valores da humildade, respeito, empatia considerando a laicidade do Estado.

6. MISSÃO DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL PARCEIRA

A missão da nossa instituição é pautada na Educação Doroteana, onde destaca-se a valorização das diferentes dimensões do ser humano: corporal, cognitiva, afetiva, social, moral, estética, psíquica e religiosa. Isto é, além de uma Pedagogia Evangelizadora, a Educação Doroteana é pautada no tripé das excelências: excelência acadêmica, humana e cristã, com o intuito de formar cidadãos autônomos, reflexivos e capazes de contribuir com a sociedade como um todo (Plano Provincial de Educação, 2020-2024).

Também, trabalhamos com base no Currículo em Movimento do Distrito Federal, para a Educação Infantil, que visa promover atividades e brincadeiras que ampliem na criança a sua percepção corporal, noções de espaço e tempo, bem como suas possibilidades motoras, seu conhecimento de mundo, a sua linguagem oral “e diferentes formas de expressão, entre elas, o desenho e a elaboração de hipóteses sobre a leitura e a escrita” (Currículo em Movimento do Distrito Federal, 2018).

Em continuidade, a educação que se deseja alcançar, é aquela que promova a liberdade de expressão e garanta às crianças os seus direitos de aprendizagem. A potencialização dessa cultura favorece o processo de ensino e aprendizagem ao possibilitar a experimentação, a interação, o respeito ao próximo, o compartilhamento de ideias, a aprendizagem colaborativa, bem como, o uso das tecnologias digitais, que geram um alcance aos mais diversos conhecimentos. Ou seja, de acordo com o Art.29 da Lei nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996, objetivamos oferecer uma educação que propicie “o desenvolvimento integral da criança, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família” (Brasil, 1996).

Diante do exposto, a nossa missão é proporcionar uma educação pública, gratuita e democrática, voltada para à formação integral do ser humano para que possa atuar como agente de transformação social, científica, cultural e política da sociedade, assegurando a universalização do acesso e da permanência das crianças na Educação Infantil.

7. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

Os princípios e as crenças que norteiam as práticas pedagógicas e administrativas emergem das intuições pedagógicas de Santa Paula, fundadora da Congregação das Irmãs de Santa Dorotéia da Frassinetti, na qual a educação deve ser testemunho de vida, realizada com simplicidade e acolhimento; energia e equilíbrio; coragem e audácia; firmeza e suavidade; humildade e verdade; retidão e coerência; alegria e ternura; compreensão e misericórdia; fraternidade e solidariedade. **Educando pela via do coração e do amor**, recriando o ambiente familiar, natural ao crescimento humano, indo em conformidade com o conteúdo citado no artigo 2º da LDBEN 9394/96, estabelecendo que " A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania(). A vitalidade, o dinamismo e o frescor da intuição originária de Paula Frassinetti, nos une à consciência da importância do outro, conforme diz o Currículo em Movimento, 2018, p. 44:

O respeito precisa ser vivenciado no contexto da Educação Infantil, portanto, a abordagem pedagógica precisa se constituir do conhecimento de si e do outro ao respeitar as semelhanças e diferenças que caracterizam cada sujeito [].

De acordo com o disposto na legislação de ensino em vigor, nossa prática educativa é norteada prevendo flexibilidade curricular com adoção dos princípios **Estéticos, Éticos e Políticos**, com os seguintes fundamentos:

a. **Estética** da Sensibilidade, da Criatividade, da Ludicidade e da Diversidade de manifestações Artísticas e Culturais constituindo-se no "aprender a fazer", reconhecendo a importância da identidade pessoal da criança e da sua família e resgatando a sua parte sensível, assim como a do professor e dos demais profissionais, com vistas à criatividade e ao espírito inventivo que está sempre presente no "aprender a conhecer" e "aprender a fazer", como dois momentos da mesma experiência humana, de maneira a inserir de forma concreta a praticidade na teoria. Como forma de encorajar as práticas autônomas e de expressão, as crianças são convidadas a participarem de momentos criativos, onde possam manifestar suas emoções livremente, como dramatizações, ampliação de repertório musical, contações de histórias, brincadeiras ao ar livre e outros.

b. **Ética** da Autonomia, da Responsabilidade, da Solidariedade, do Respeito ao Bem Comum e da Identidade. Ou seja, na ASPF incentivamos que as crianças tenham autonomia

e respeito em todas as suas ações na instituição, como ao realizar as atividades pedagógicas; ao cuidar de seus pertences pessoais e brinquedos coletivos; e ao realizar atividades de rotina, como tomar banho, escovar os dentes e se alimentar. A partir disso, em seu processo de construção de identidade, percebem-se como seres constituintes da comunidade educativa e notam a importância do respeito aos espaços coletivos e às pessoas que lhe rodeiam.

c. **Política** da Igualdade consagrando o estado de direito e da democracia, corporificada no "aprender a conviver", na construção de uma sociedade solidária resultante da ação cooperativa e não individualista, na luta pelo fim do preconceito; prevalecendo os direitos e deveres de cidadania e o exercício da criticidade. Isto é, a fim de formar crianças críticas e conscientes, na nossa escola desenvolvemos propostas pedagógicas pautadas em valores importantes para a existência humana, como empatia, amor, respeito e solidariedade. Mas, para isso, as crianças são convidadas a primeiro se conhecerem, para então enxergar e valorizar no próximo as suas potencialidades.

Em continuidade, o ensino é ministrado também com base nos direitos de aprendizagem (conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se), voltados aos reais e atuais interesses e necessidades das crianças, no sentido de proporcionar seu desenvolvimento integral, bem como, pautado nos fundamentos pedagógicos, que visam propiciar à criança:

d. O "aprender a aprender", "aprender a conhecer", "aprender a fazer", "aprender a conviver" e o "aprender a ser" sendo o resultado do conhecimento, da aprendizagem e do domínio de saberes que se reflete como uma construção coletiva, dentro e fora da IEP, denotando a formação de hábitos e atitudes no jeito de ser da Ação Social Paula Frassinetti;

e. A liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;

f. O respeito à liberdade e apreço à tolerância;

g. A garantia de padrão de qualidade;

h. A valorização de experiência extraescolar;

i. O vínculo entre a educação escolar e as práticas sociais;

j. A percepção dos muitos contextos de vida social e pessoal, de modo a estabelecer uma relação ativa entre a criança e o objeto do conhecimento, desenvolvendo, assim, a capacidade de relacionar o aprendido com o observado.

Sendo assim, a prática pedagógica na nossa escola, é pautada em uma relação professor-criança, mediada pelo diálogo sincero, permanente e progressivo, pela afetividade libertadora, pelo exercício da autocrítica, da humildade e do respeito mútuo. Nessa relação, ambos são construtores do processo do saber, sem, contudo, descaracterizar as especificidades de suas funções.

Na Ação Social Paula Frassinetti (ASPF), buscamos proporcionar à criança condições para o seu desenvolvimento integral, equilibrado e harmônico nos aspectos biopsicossocial e cultural, respeitando seus interesses e necessidades. Além disso, objetiva-se

proteger a criança, proporcionando-lhe cuidados integrais de higiene, educação e saúde em clima afetivo, estimulante e seguro, dando continuidade à educação familiar, como recomenda a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e as Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para as Instituições Educacionais Parceiras que ofertam Educação Infantil.

No tocante aos princípios administrativos, a ASPF estabeleceu algumas regras básicas para otimizar e organizar trabalhos e procedimentos que envolvem as famílias, conforme descritas a seguir, pautada nas diretrizes:

DESCRIÇÃO

1. Horário de funcionamento da instituição:

07:30 às 17:30

- Entrada das crianças das 07h30 às 08h;
- Saída das crianças das 17h30 às 18h;
- **Atrasos:** haverá uma tolerância na entrada das crianças até às 08h15, contanto que seja acompanhado de uma justificativa e evitando repetições;
- Tolerância na saída: o responsável não deverá ultrapassar o horário de 18h15 para buscar a criança, sem uma razão aceitável.

2. Horário da Secretaria:

Das 07h30 às 12h30 e das 14h às 17h30.

3. Agenda escolar:

É fornecida a agenda no início do ano letivo e este é o principal meio onde os comunicados, recados e avisos são realizados. Por esta razão, pedimos que os pais tenham o carinho e atenção em olhar este recurso, diariamente.

4. Uniforme:

Fornecemos dois conjuntos de camiseta, short, short saia ou bermuda; e um agasalhe calça. Reforçamos a necessidade do uso do uniforme e que a criança venha com um sapato fechado, para maior segurança.

5. Visita de pais ou responsáveis ao ambiente escolar:

De segunda a sexta-feira, das 8h às 17h, em conformidade com o ritmo do processo educacional.

6. Reunião de Pais com a Coordenação Pedagógica:

De segunda a sexta-feira, pela manhã, mediante agendamento prévio.

7. Regime disciplinar:

- É obrigatória a apresentação de atestado médico quando a criança se ausentar por motivo de doença e, em caso de medicação, deverá trazer cópia do receituário mediante autorização dos responsáveis no livro ATA, disponível na secretaria;

- Quando houver consulta médica, a criança será autorizada a entrar na escola munida do atestado de comparecimento;
- As faltas injustificadas das crianças, independente do quantitativo, serão objeto de contato da equipe gestora da Instituição Educacional Parceira com as famílias e/ou responsáveis legais, bem como objeto de busca ativa junto a comunidade escolar e, em última análise, ao Conselho Tutelar, quando esgotados os recursos escolares;
- O desligamento será efetuado quando for atingido o quantitativo de 31 (trinta e um) dias de faltas consecutivas ou após 60 faltas intercaladas, não justificadas no semestre, exceto quando o responsável declarar o motivo do afastamento, conforme previsto na Estratégia de Matrícula vigente;
- Os pais e/ou responsáveis que desacatarem os funcionários, serão punidos, de acordo com a Lei nº 2.848 de 07 de dezembro de 1940. Art. 331;
- É obrigatória a presença dos pais e/ou responsáveis nas reuniões ou quando for convocado pela escola (disponibilizamos a declaração de comparecimento na secretaria);
- Não é permitido trazer lanches, brinquedos, dinheiro, celular, documentos ou qualquer objeto sem autorização da direção. Não nos responsabilizamos pelos objetos deixados com a criança.

8. METAS DA IEP

OBJETIVO GERAL

Atender a sociedade de um modo geral, prioritariamente sua camada menos favorecida, oferecendo um serviço de qualidade, proporcionando às crianças condições para o desenvolvimento de suas potencialidades nas diversas dimensões: física, intelectual, social, espiritual, afetiva e emocional; formando cidadãos éticos, críticos e capazes de transformar a realidade em que vivem, primando por uma gestão exitosa nos aspectos: participativo, financeiro e administrativo.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Garantir a oferta de Educação Infantil pública, gratuita e de qualidade social, sem requisição de seleção à 100% das crianças da instituição educacional parceira, durante o ano letivo.
- Promover atividades pedagógicas e brincadeiras que afluam as múltiplas linguagens da criança e suas formas de expressão, como contações de histórias, apresentações musicais e teatrais, brincadeiras de faz de conta e outros;

- Desenvolver gradualmente nas crianças o conhecimento de si e de seu corpo, construindo sua identidade por meio do brincar;
- Propiciar momentos de socialização, auxiliando a criança a perceber-se como um ser de interação com o outro e o mundo;
- Oportunizar momentos de pesquisa e aquisição de conhecimentos científicos, através da execução dos Projetos Pedagógicos;
- Desenvolver nas crianças hábitos alimentares saudáveis, a partir da execução de Atividades de Educação Alimentar e Nutricional (EAN);
- Viabilizar o conhecimento cultural, histórico e social de diferentes locais, desenvolvendo atividades pedagógicas que envolvam alimentação, vestimentas, músicas, danças, línguas, brincadeiras, religiões e objetos de diferentes povos;
- Proteger a criança, proporcionando-lhe cuidados integrais de higiene, educação e saúde em clima afetivo, estimulante e seguro, dando continuidade à educação familiar, como refeições nutricionalmente balanceadas, banho, escovação de dentes, desfralde e outros; nutricionalmente balanceadas, banho, escovação de dentes, desfralde e outros
- Possibilitar a todas as crianças atividades pedagógicas em consonância com o Currículo em Movimento do Distrito Federal - Educação, com ênfase ao respeito à diversidade em suas dimensões, assegurando o desenvolvimento integral da criança como sujeito de direitos;
- Oferecer aos educadores e educandos condições de pleno desenvolvimento de suas potencialidades, num processo duplo de autodeterminação e autorrealização, com a intenção de participação ativa e crítica na comunidade em que vivem, por meio de rodas de conversa, escuta sensível, partilha de vivências, expressões corporais, entre outros;
- Proporcionar momentos de formação humana aos funcionários, em consonância com as intuições pedagógicas de Paula Frassinetti, nossa mãe fundadora e os documentos da Congregação das Irmãs de Santa Dorotéia da Frassinetti;
- Oferecer uma educação de acordo com o que estabelece a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e legislação consequente, oriunda do poder público federal e, especialmente, do Distrito Federal, procurando nortear suas ações sob a doutrina e o espírito cristão;
- Escolher profissionais para fazer parte do quadro de pessoal por meio do processo seletivo, com análise de currículo, entrevista, dinâmicas em grupo;
- Demonstrar, por meio de processos de controle, o planejamento, a aplicação e a prestação de contas dos recursos financeiros e de gestão de materiais;
 - Incentivar a conservação do patrimônio e da estrutura física;
 - Garantir condições para o trabalho coletivo e para a organização de materiais, espaços e tempos que assegurem a acessibilidade de espaços, materiais, objetos, brinquedos e instruções para 100% das crianças com deficiência, transtornos do espectro autista e altas habilidades/superdotação.

9. OBJETIVOS (OBJETIVO GERAL E OBJETIVO ESPECÍFICO)

OBJETIVO GERAL

Conforme o Currículo em Movimento da Educação Infantil (2018): A Educação Infantil tem como atribuição instigar a criança a conhecer o mundo, ao valorizar o conhecimento de cada uma em suas ações/ atitudes de organização das ideias para conviverem sociedade.

Assim, os pequenos vão se apropriando da cultura que a humanidade criou ao longo da história e, por meio das linguagens organizadas por campos de experiências, leem e internalizam o mundo ao seu redor, fazendo uso dessas linguagens como ferramentas para a compreensão do mundo e produção de novos significados (DISTRITO FEDERAL, 2018, p. 61).

Segundo o Currículo em Movimento da Educação Infantil (2018, p.60):

As aprendizagens devem se apoiar nos direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar e se conhecer. Todos eles emergem dos princípios éticos, estéticos e políticos expressos nas DCNEI (BRASIL, 2010a, p. 16) que devem pautar as propostas pedagógicas para a Educação Infantil. Dos direitos de aprendizagem emergem os campos de experiências, que “constituem um arranjo curricular que acolhe as situações e as experiências concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes, entrelaçando-os aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural” (BRASIL, 2017, p. 38).

Visando atender com prioridade os bebês, as crianças bem pequenas e as crianças pequenas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Objetivos Específicos	Responsável
Planejar e gerir a área educativa da instituição, com a participação da comunidade, estabelecendo metas que definam linhas de atuação, em função do perfil da comunidade e das crianças, acompanhando e avaliando o rendimento das propostas pedagógicas, o desempenho das crianças, do corpo docente e da equipe escolar como um todo, a fim de garantir a qualidade e o êxito nos resultados educacionais.	Área Pedagógica

Planejar e gerir a área administrativa da escola, analisando as sugestões da comunidade, estabelecendo metas que definam as linhas de atuação, em função do perfil da comunidade e das crianças, selecionando os profissionais a serem contratados, acompanhando e avaliando o trabalho dos funcionários e do corpo docente, estabelecendo diretrizes para a perfeita utilização dos recursos financeiros, a fim de auxiliar a garantia da qualidade e o êxito do processo de aprendizagem.	Área Administrativa
Metas para 2024	Responsável
1. Garantir que 100% dos planejamentos escolares estejam de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais e com o Currículo em Movimento da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.	Área Pedagógica
2. O processo educativo deve obedecer 100% ao disposto no Projeto Político-Pedagógico vigente.	Área Pedagógica
3. Ter pelo menos 80% das famílias como agente ativo, trabalhando em parceria com a instituição.	Área Pedagógica
4. Manter a formação continuada como grupo de funcionários e professores, semanalmente, mensalmente e semestralmente.	Área Pedagógica
5. Produzir atividades semanais com apresentações para as crianças e famílias.	Área Pedagógica
6. Manter em 100%, o nível de qualidade dos serviços educacionais prestados.	Área Pedagógica
7. Atender todos as crianças com deficiência, de forma a proporcionar a inclusão social e cognitiva.	Área Pedagógica
8. Atender de forma diferenciada, todas as crianças com dificuldades.	Área Pedagógica
9. Utilizar a totalidade dos recursos de acordo com o Plano de Trabalho e a legislação vigente.	Área Administrativa /Financeira
10. Chegar ao final do ano com os recursos materiais e financeiros da instituição em nível satisfatório.	Área Administrativa /Financeira
11. Controlar os gastos, realizando pesquisa de preços para aquisição de todos os materiais.	Área Administrativa /Financeira

12. Aplicar recursos da parceria para a aquisição de materiais didáticos e brinquedos pedagógicos, de acordo com o planejamento pedagógico.	Área Administrativa /Financeira
13. Oferecer às crianças somente alimentos saudáveis e nutritivos.	Nutricional
14. Manter a conservação, a limpeza e a ordem da instituição: prédio, parques e área verde.	Área Administrativa
15. Conhecer, cumprir e divulgar a legislação educacional vigente, incorporando – a ao cotidiano da secretaria escolar.	Secretaria
Ações Estratégicas	Responsável
1. Coordenação dos trabalhos de elaboração do Projeto Político-Pedagógico.	Área Pedagógica
2. Participação na elaboração do planejamento anual.	Área Pedagógica
3. Acompanhamento da elaboração do planejamento semanal.	Área Pedagógica
4. Orientação aos professores em conjunto ou individual.	Área Pedagógica
5. Realização de palestra e oficinas com os pais das crianças.	Área Pedagógica
6. Participação nas reuniões de pais e mestres.	Área Pedagógica
7. Acompanhamento do desempenho acadêmico das crianças por meio de registros orientando os docentes para a criação de atividades diferenciadas e direcionadas aos que tiverem desempenho insuficiente.	Área Pedagógica
8. Orientação e acompanhamento dos profissionais que trabalham com crianças com deficiência.	Área Pedagógica
9. Visitação às salas de aula para acompanhar a dinâmica pedagógica e a interação professor-criança, procurando ajudá-los nas dificuldades, caso necessitem.	Área Pedagógica
10. Realização de formação continuada em serviço com os profissionais da instituição.	Área Pedagógica
11. Aplicação dos valores recebidos da parceria nas despesas de acordo com o plano de trabalho	Área Administrativa /Financeira
12. Utilização os recursos financeiros na conservação dos espaços físicos, aquisição de materiais pedagógicos, materiais de higiene e materiais administrativos.	Área Administrativa /Financeira
13. Realização de pesquisa de preços em no mínimo três estabelecimentos comerciais para compra de materiais, pedagógicos, de conservação, higiene e limpeza, respeitando os valores e as modalidades estabelecidas na legislação vigente.	Área Administrativa
14. Acompanhamento das ações para garantir uma alimentação saudável e equilibrada às crianças.	Nutricional

15. Acompanhamento e fiscalização da conservação e manutenção do prédio, equipamentos e materiais.	Área Administrativa
16. Acompanhamento da realização dos cardápios e antropometria das crianças.	Nutricional
Avaliação	
A avaliação consiste em acompanhar o trabalho progressivo e cooperativo entre os colaboradores da Ação Social Paula Frassinetti, de forma integrada, a fim de resolver as dificuldades que interferem nos processos pedagógicos e administrativos. A avaliação se processará de forma contínua e progressiva, por meio de análise do presente plano de ação para verificar se os objetivos foram alcançados.	

10. . FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS QUE FUNDAMENTAM A PRÁTICA EDUCATIVA

A Constituição Federal (1988), a Lei de Diretrizes e Bases (1996), as Diretrizes Curriculares para a Educação Infantil (1999), e o Currículo em Movimento do Distrito Federal (2018) guiam a elaboração dessa organização, buscando estabelecer as relações entre o universal, àquilo que deve pautar a educação de todos, e o singular, ou seja, o contexto distrital e ou da instituição, contemplando a diversidade e especificidades de cada coletivo (BARBOSA, 2009).

É importante deixar claro que na organização curricular são formulados, transmitidos e processados saberes explícitos, ainda que se saiba que o currículo comporta também os saberes que não estão evidenciados. Enfatize-se que a organização curricular apresentada tem caráter didático porque a integração dos campos de experiências é uma necessidade e uma imposição de um planejamento bem elaborado.

Tal organização sistematiza as intenções educacionais e ações pedagógicas por meio dos campos de experiências em um sentido mais ampliado, que inclui os campos de experiência: O Eu, o Outro e o Nós; Corpo, Gestos e Movimentos; Traços, Sons, Cores e Formas; Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação; e Espaço, Tempo, Quantidades, Relações e Transformações. Essa organização implica escolhas, decisões e planejamento para materializar-se no cotidiano da instituição.

O Currículo em Movimento concebido, pensado e escrito pela SEEDF, validada a sua 2ª edição em dezembro de 2018, após o trabalho de coleta de opiniões de toda a comunidade escolar e parceiras, modifica-se de acordo com as considerações coerentes que foram sugeridas na pesquisa:

- Educação para a diversidade;
- Educação para a sustentabilidade;
- Educação para os direitos humanos;

- Educação para a cidadania;
- Eixos Integradores: Cuidar e Educar, Brincar e Interagir.

Os campos de experiências, citados anteriormente, trazem o espaço onde a criança pode vivenciar a sua autonomia, imaginação, criatividade entre outros no decorrer de sua infância. A partir desse entendimento, a Educação Infantil tem como atribuição instigar a criança a conhecer o mundo ao valorizar o conhecimento de cada um em suas ações/atitudes de organização das ideias para conviver em sociedade.

Ainda, de acordo com o Currículo em Movimento (2018, p. 23):

A instituição que oferta Educação Infantil é lugar privilegiado para que as crianças tenham acesso a oportunidades de compartilhar saberes, de reorganizar e recriar suas experiências, de favorecer vivências provocativas, inovar e criar cultura, de ter contato e incorporar os bens culturais produzidos pela humanidade.

Nesse sentido, a nossa escola oportuniza espaços de socialização, entre pares e adultos, a fim de conhecer a si e o outro, bem como estabelecer a consciência de seu papel social na comunidade onde está inserida. As atividades e brincadeiras são organizadas por meio de escalas e planejamentos pedagógicos, realizados pelas professoras e revisados pela coordenadora pedagógica, para que cada criança tenha a possibilidade de permear todos os espaços educativos da instituição, entre eles, o mini-zoológico, a horta, os parques na área verde, a brinquedoteca, a sala multifuncional, entre muitos outros.

Além disso, o nosso trabalho pedagógico é desenvolvido com base nos Direitos de Aprendizagem e Desenvolvimento: Conviver, Brincar, Participar, Explorar, Expressar, Conhecer-se, onde a criança explora suas múltiplas linguagens, através de brincadeiras, atividades expressivas, circuitos educativos, jogos, dramatizações, músicas e outros. Ressalta-se que todas as brincadeiras, até mesmo as livres, possuem uma intencionalidade educativa, e estas auxiliam no desenvolvimento integral da criança, em seus diversos aspectos: social, cultural, físico, emocional, entre outros.

Diante dessas brincadeiras e atividades, o papel do professor é fundamental na formação da criança, uma vez que ele é o grande responsável por promover espaços de aprendizagem, expandindo as atividades e explorando as diversas potencialidades de cada uma (Currículo em Movimento, 2018). Neste caso, as professoras da nossa escola têm o compromisso de desenvolver propostas que encorajem as crianças a serem protagonistas da própria vida, com anseio em compartilhar suas vivências e histórias, e que possam imaginar e criar a partir dos mais diversos recursos, especialmente os recicláveis.

Também, as nossas professoras possuem o cuidado em flexibilizar o currículo, para

que todas as crianças se sintam pertencentes às atividades desenvolvidas, principalmente as crianças com deficiência, síndromes ou transtornos. Cabe dizer que as nossas atividades transcendem conteúdos, tendo como foco o desenvolvimento da criança e suas individualidades. Isto é, pautamos nossa prática pedagógica na transversalidade, onde a criança aprende *sobre a e na* realidade de suas experiências, se sentindo acolhida diante de todo o processo. O acolhimento também perpassa o contexto familiar, procurando abraçar os familiares de nossas crianças, com uma escuta sensível e respeitosa diante de suas histórias particulares.

Ainda sobre a transversalidade, o Currículo em Movimento (2018, p.27), diz:

O cotidiano de educação coletiva é permeado por essa transversalidade, que reclama ações acerca da biodiversidade e diversidade cultural, étnico -racial, de crença, de gênero e configurações familiares, inclusão das crianças com deficiência, atendimento à heterogeneidade e à singularidade, direito às aprendizagens e diversas formas de viver a infância e convivências entre as gerações.

Diante disso, também nos colocamos à disposição para acolher especialistas que acompanham o desenvolvimento das crianças, em outras instituições, como fonoaudiólogos, psicólogos, psicopedagogos, terapeutas ocupacionais, entre outros. Dessa forma, o especialista consegue observar o comportamento da criança no contexto escolar, bem como, ter um diálogo coma educadora da turma e a coordenadora pedagógica, a fim de obter maiores dados acerca do desenvolvimento integral da criança.

Já no que se refere à Educação Integral para as escolas públicas do Distrito Federal, entendemos como uma proposta educacional formativa e ambientada às exigências do mundo moderno, com a intenção de formar indivíduos capazes de responder aos novos desafios que surgem no mundo contemporâneo. Esta proposta de educação pretende a integralidade na formação do educando, pautando-se no caráter multidimensional do ser humano, composto por aspectos psicomotores, cognitivos, afetivos, intuitivos e socioculturais integrados às experiências da vida.

Anísio Teixeira, em 1953, já defendia a Educação Integral:

Precisamos restituir-lhe o dia integral, enriquecer-lhe o programa com atividades práticas, dar-lhe amplas oportunidades de formação de hábitos de vida real, organizando a escola como miniatura da comunidade, com toda a gama de suas atividades de trabalho, de estudo, de recreação e de arte.

Em síntese, a Educação Integral é uma proposta que pretende a ampliação de oportunidades educacionais com um novo formato de educação que proporcione a ampliação dos espaços e tempos educacionais.

11. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL PARCEIRA

A proposta curricular da ASPF é organizada de acordo com o Currículo em Movimento e com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, que deliberam que na Educação Infantil devem haver dois eixos norteadores: as interações e a brincadeira, tendo, por conseguinte, como eixo integrador a junção dos elementos educar e cuidar, brincar e interagir.

Na proposta curricular da ASPF, levamos em consideração a nossa realidade e características, que constituem a identidade institucional, o que, de certa maneira direciona as escolhas coletivas e as particularidades pedagógicas. Desenvolvendo a prática educativa num ambiente familiar caracterizado pelo espírito de família, por meio do caminho do coração e do amor; acolhendo cada grupo ou comunidade; e respeitando o ritmo de cada um com firmeza e suavidade, com domínio de si e imparcialidade.

No Currículo em Movimento, conforme citado, temos os Campos de Experiência, que se perfazem em:

- **O Eu, o Outro e o Nós:** propõe que as crianças descubram a si mesmas, aos grupos dos quais fazem parte (família, instituição de educação para a primeira infância, academia etc.) e a outros coletivos, no sentido de formar sua identidade e alteridade. Esta descoberta é o caminho primoroso para as primeiras experiências de alteridade e a construção de um “estilo próprio de diálogo e encorajamento, conquista da bondade e da ternura, da doçura nas palavras e no trato e a descoberta da novidade a cada dia” (Educar para Nós, p. 12-13).

- **Corpo, Gestos e Movimentos:** propõe o trabalho voltado ao desenvolvimento corporal da criança que, ao se expressar, interage com o mundo desde cedo por meio de gestos e movimentos corporais. Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si, nos jogos e brincadeiras. As crianças, desde cedo, exploram o mundo, o espaço e os objetos do seu entorno, estabelecem relações, expressam-se, brincam e produzem conhecimentos sobre si, sobre outro, sobre o universo social e cultural, tornando-se progressivamente, conscientes dessa corporeidade. Por meio das diferentes linguagens, como a música, a dança, o teatro, as brincadeiras de faz de conta elas se comunicam e se expressam no entrelaçamento entre corpo, emoção e linguagem. Cada criança vai sendo formada na Escola Doroteia para “acreditar e amar a si mesmas, superar o egoísmo, estabelecer equilibradas relações interpessoais, desenvolver a capacidade de dom e gratuidade, forma-se para o bom gosto, a criatividade, a capacidade manual e a relação ecológica com a natureza” (Educar para nós, p. 15).

- **Traços, Sons, Cores e Formas:** propõe interagir com produções artísticas individuais e coletivas, desenvolvendo a dimensão estética da arte, manusear e experimentar diferentes planos, texturas e espaços de materiais diversos (jornais, papel, papelão, embalagens,

objetos, dentre outros). Oferecendo condições para sentirem a consistência da terra ou areia, criar misturas, colecionar coisas, modelar argila, criar tintas, explorar formas coloridas, texturas, sabores, sons e também silêncios, em um espaço acolhedor, cheio de visualidades e sonoridades, promovendo o desenvolvimento da expressividade e da criatividade infantil e abrindo caminhos para o desenvolvimento das crianças.

- **Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação:** propõe dialogar com crianças de diferentes idades e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões. Identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos. Relatar experiências e fatos acontecidos, história narrada, identificado cenários, personagens e principais acontecimentos. Desenvolver a auto expressão nas brincadeiras de faz de conta, lançando mão da imaginação e memória. Na Educação Infantil de uma Escola Doroteia, a imersão na cultura escrita deve partir do que as crianças conhecem e das curiosidades que deixam transparecer. Temos aqui um primeiro laboratório de “compreensão da realidade, bem como da capacidade das crianças de situa-se nela e irformando uma justa hierarquia de valores” (Educar para Nós, p. 15).

- **Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações:** propõe que as crianças experimentem o mundo ao seu redor, enquanto investigam, descobrem, interagem, elaboram e transformam a sociedade na qual estão inseridas. Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as propriedades dos objetos (odor, cor, textura, temperatura, tamanho). Utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar). A Educação Infantil precisa promover experiências nas quais as crianças possam fazer observações, manipular objetos, investigar e explorar seu entorno, levar hipóteses e consultar fontes de informações, para buscar respostas às suas curiosidades e indagações.

Esses Campos de Experiência, trabalhados de forma interdisciplinar e multidisciplinar, são apresentados às crianças sob diferentes formas de olhar um mesmo fato, embasados por um tema gerador que tem abordagens nos diferentes eixos, fazendo com que exista a ligação entre as diferentes áreas de conhecimento, ultrapassando o pensar fragmentado, transformando conhecimento em sabedoria.

Com o protagonismo infantil, a aprendizagem acontece integrando a teoria à prática, onde as crianças passam a experienciar os fatos e conteúdos ministrados ao participar dos projetos da escola. É necessário que esses conteúdos sejam significativos para as crianças, portanto todo o processo de ensino e aprendizagem é concebido, elaborado e executado, levando em consideração a realidade em que a criança vive: o contexto significativo.

São seis os temas transversais que fazem parte do currículo da educação básica: ética, meio ambiente, saúde, trabalho e consumo, orientação sexual e pluralidade cultural. Não são disciplinas, mas assuntos que permeiam todas as áreas de conhecimento, pois são temas sociais,

que estão sendo vividos diariamente por toda a sociedade. Em nossa escola o trabalho com os eixos transversais é realizado diariamente, em áreas determinadas do currículo, por meio dos projetos e atividades diversas, e são contextualizados considerando a realidade da comunidade, visando transformá-la.

A educação inclusiva, está fundamentada nos direitos humanos e na equidade de oportunidades. A Educação Infantil, primeira etapa da Educação Básica, segue os princípios de uma educação inclusiva em nossa instituição, que está organizada para garantir que todos os alunos aprendam juntos e tenham suas especificidades atendidas.

No período matutino desenvolvemos as temáticas formais do currículo em movimento, com as professoras e monitoras. Já no turno vespertino, trabalhamos a formação de hábitos e atitudes, a fixação das temáticas ministradas pela manhã e os cuidados básicos, tais como: alimentação, descanso e banho, com o grupo de monitoras, que embasadas pela formação continuada, são capazes de desenvolver o trabalho com bastante êxito.

12. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL PARCEIRA

Na organização da rotina escolar incluídas as atividades pedagógicas, no seu planejamento, consideram-se as condições do espaço físico, a adequação de material de acordo com o sujeito da prática planejada.

As atividades da rotina devem promover a aprendizagem, o desenvolvimento cognitivo, social, afetivo e biológico da criança e também incentivar e treinar a independência e autonomia dentro da capacidade e faixa etária da criança. A rotina deve refletir claramente o planejamento pedagógico da instituição em seu todo e ambos se misturam e se complementam, refletindo o PPP.

Nossas crianças têm acesso limitado à educação precoce, fica claro que as crianças com deficiência devem frequentar a escola independente de sua idade. Trabalhar na perspectiva inclusiva significa respeitar os diferentes saberes e, para isso, é necessário que o profissional da educação esteja constantemente se atualizando em relação a educação inclusiva, “buscando possibilidades de promover a inclusão propriamente dita, e garantir a essas crianças o direito à educação, respeitando a singularidade de cada criança” (SANTOS E ALMEIDA, 2017). Ainda, segundo Mantoan (2008), a inclusão nunca ocorrerá enquanto a sociedade se sentir no direito de escolher quais serão incluídos.

Mantoan afirma:

A inclusão questiona não somente as políticas e a organização da educação especial e da regular, mas também o próprio conceito de integração. Ela é incompatível com a integração, já que prevê a inserção escolar de forma radical, completa e sistemática. Todos os alunos, sem exceção, devem

frequentar as salas de aula do ensino regular (MANTOAN, 2008, p. 19).

Diante disso, a nossa escola trabalha por meio da flexibilização do currículo, buscando integrar todas as crianças nas atividades pedagógicas, de forma que se sintam protagonistas e pertencentes ao grupo que estão inseridas. Cabe dizer que, trata-se de um processo gradual e contínuo, onde requer observação diária para compreender as principais demandas de cada turma e respeitar as individualidades de cada criança. Por isso, as nossas professoras fazem registros diários sobre o desenvolvimento e comportamento das crianças, além de utilizarem o Diário de Bordo, para descrever as principais ocorrências do dia, a fim de aprimorar os planejamento e desenvolvimento dos Projetos Pedagógicos.

Em continuidade, diante de tanta violência nas escolas, vivenciadas ao redor do mundo, é determinante promover às crianças um ambiente acolhedor, com a implementação de ações voltadas para a cultura de paz. O caderno orientador “Convivência Escolar e Cultura de Paz” (2020, p.9), diz que:

Evidencia-se que a escola é um espaço privilegiado para a construção da cidadania, para um convívio respeitoso entre pessoas diversas em suas cores, etnias, gêneros, orientação sexual, idades, condições socioeconômicas e religiosidades. Portanto, é capaz de contribuir para a garantia dos direitos humanos, no sentido de evitar as manifestações da violência e fomentar a construção da cultura da paz.

Nesse sentido, a ASPF procura educar por meio do diálogo, da escuta sensível fortalecendo os vínculos e promovendo o protagonismo infantil das crianças. Ao mesmo tempo, a Cultura de Paz percorre o respeito aos direitos humanos, a cooperação, um conjunto de valores, atitudes e tradições, com foco na prática não-violenta por meio da educação (Caderno Orientador Convivência Escolar e Cultura de Paz, 2020). Isto é, a nossa instituição é um espaço que procura e deve fomentar:

(...) valores como justiça social, diversidade, respeito e solidariedade, aliadas às ações fundamentadas na educação, saúde, cultura, esporte, participação cidadã e melhoria da qualidade de vida no território de responsabilidade compartilhada entre educação e diversos setores da sociedade (BRASIL, 2015 apud Caderno Orientador Convivência Escolar e Cultura de Paz, 2020, p. 12).

Plano de Ação da Coordenação Pedagógica

Objetivos

- i. Acompanhar o processo de ensino e aprendizagem, atuando junto ao corpo docente e discente, fornecendo subsídios com vistas à melhoria do desenvolvimento educativo.
- ii. Promover um clima escolar favorável à aprendizagem, visando um eficiente desempenho dos profissionais da educação em seu trabalho didático pedagógico e, conseqüentemente, uma eficiente aprendizagem escolar.
- iii. Favorecer o protagonismo docente e a ressignificação da práxis pedagógica no processo de elaboração, execução e avaliação dos projetos específicos, dos planos de ação e do Projeto Político-Pedagógico.

Ações Estratégicas	Cronograma
Participação ativa na Semana Pedagógica.	Fevereiro
Coordenação dos trabalhos de elaboração do Projeto Político-Pedagógico.	Fevereiro a Abril
Participação na elaboração do planejamento anual.	Fevereiro
Acompanhamento da elaboração do planejamento semanal.	Semanal
Orientação e acompanhamento sobre o preenchimento dos diários de classe e relatórios.	Anual
Orientação aos professores em conjunto ou individual.	Anual
Participação nas reuniões de pais e mestres.	Bimestral e Semestral
Acompanhamento do desempenho acadêmico das crianças, por meio de registros orientando os docentes para a criação de atividades diferenciadas e direcionadas aos que tiverem desempenho insuficiente.	Anual
Orientação e acompanhamento dos profissionais que trabalham com crianças com deficiência.	Anual
Implementação dos projetos na instituição.	Anual
Elaboração do Relatório Informativo de Execução (RIE).	Trimestral
Acompanhamento e avaliação dos projetos.	Anual
Visitação às salas de aula para acompanhar a dinâmica pedagógica e a interação professor-criança, procurando ajudá-los nas dificuldades, caso necessitem.	Anual
Realização de formação continuada em serviço com os profissionais da instituição.	Semanal, Mensal e Semestral
Acompanhamento da execução da rotina pedagógica diária.	Anual

A relação com as famílias

Foi realizada uma reunião logo no início do ano, destinada para esclarecimentos de

dúvidas gerais, a fim de tranquilizar a todos e, também, para passar orientações e cuidados que deverão ser seguidos ao longo do ano, bem como, apresentar os projetos pedagógicos da instituição.

Também, no decorrer do ano, são realizadas reuniões individuais com cada família, de acordo com a necessidade, com a presença da coordenadora pedagógica, da professora e/ou a nutricionista. Nessas reuniões é dialogado sobre o desenvolvimento integral da criança, procurando compreender o contexto familiar e apresentando o contexto escolar, a fim de estreitar o vínculo escola-família, fortalecendo assim os sentimentos de confiança e segurança em ambas as partes.

Além dessas reuniões, são realizadas também reuniões bimestrais, quando os pais têm a oportunidade de conversar com o corpo docente completo, acerca do desenvolvimento de seus filhos, bem como, compartilhar as suas vivências. Cabe dizer que o diálogo com as famílias é mantido constantemente por telefone, e-mail, redes sociais e agenda.

As festividades e culminâncias dos projetos, são realizadas aos sábados ou às sextas-feiras, para que possamos ter o maior número de pais e crianças participando.

Organização de materiais, ambientes, tempos e rotina

A organização do trabalho se dá por meio de rotinas diárias e procedimentos estabelecidos, conforme consta no quadro a seguir:

ROTINA PEDAGÓGICA		
	ATIVIDADE	HORÁRIO
ATIVIDADES MATUTINAS	Entrada	07h30
	Café da manhã	07h30 às 08h00 (30 minutos)
	Higienização pessoal	08h00 às 08:10 (10 minutos)
	Recreação	08h10 às 08h40 (30 minutos)
	Circuito educativo	08h40 às 09h10 (30 minutos)
	Higienização pessoal	09h10 às 09h15 (5 minutos)
	Lanche da manhã	09h15 às 09h30 (15 minutos)
	Aula de linha	09h30 às 10h00 (30 minutos)
	Atividade pedagógica	10h00 às 11h00 (1 hora)
	Higienização pessoal	11h às 11h10 (10 minutos)
	Almoço	11h10 às 11h40 (30 minutos)
	Higienização pessoal e Repouso	11h40 às 14h00 (2 horas e 20 minutos)
ATIVIDADES VESPERTINAS	Despertar do sono/Higienização pessoal	14h00 às 14h15 (15 minutos)
	Lanche da tarde	14h15 às 14h30 (15 minutos)
	Banho	14h30 às 15h30 (1 hora)
	Recreação vespertina	15h30 às 16h30 (1 hora)
	Jantar	16h00 às 16:30 (30 minutos)
	Higienização pessoal	16h30 às 17h10 (40 minutos)
	Saída	17h30

No turno matutino, as professoras juntamente com as auxiliares de sala, são responsáveis pelo exercício de atividades pedagógicas, recreativas, e circuitos educativos. Já no turno vespertino, ocorrem as atividades de rotina (sono, refeições e banho) e as monitoras dão continuidade ao trabalho pedagógico, realizando a recreação vespertina, de acordo com o planejamento pedagógico desenvolvido pelas professoras, enquanto estas participam da Coordenação Pedagógica. Ressalta-se que todas as salas possuem bebedouro próprio, onde a criança tem livre acesso para tomar água quando desejar. Ainda assim, entre todas as atividades dispostas no quadro anterior, as crianças são convidadas a beber água, a fim de que não ocorra desidratação.

No que se refere à literatura, temos a Sala Multifuncional com livros, teatro de fantoches, fantasias, televisão e filmes; a Brinquedoteca; e a Geladeiroteca no pátio coberto, onde são guardados livros de histórias e gibis infantis para uso no próprio pátio. Semanalmente, são realizadas contações de história e/ou mediações de leitura, que, por sua vez, fazem parte do projeto pedagógico “Era uma vez, dois e três...!”.

A instituição conta com apoio de parcerias externas, entre elas estão: Ceasa – Banco de Alimentos e o Mesa Brasil, que fornecem alimentos perecíveis e não perecíveis e apoiam o trabalho da nutricionista, com oficinas ocorridas mensalmente. Também, durante o ano de 2023 contamos com a parceria do BiblioSESC, um programa que incentiva o contato com a literatura, por meio de uma biblioteca móvel, que se desloca até a escola uma vez por semana, promovendo o empréstimo de livros para toda a comunidade escolar. Todavia, neste ano infelizmente nossa escola não foi contemplada com esta parceria.

Além disso, temos acesso ao Programa Saúde na Escola (PSE), programa desenvolvido numa parceria entre a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal com a Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal, e a instituição já tem sua inscrição desde o ano 2017, o que proporciona novos investimentos relacionados às crianças.

Atividades de rotina

Alimentação

A instituição oferta para as crianças 5 refeições diárias (café da manhã, lanche da manhã, almoço, lanche da tarde e jantar). Essas refeições são realizadas no refeitório e em sala, seguindo uma escala de horários e turmas por refeição, podendo ser flexibilizados de acordo com a necessidade.

Escala das refeições:

<i>Refeições</i>	Grupo	Horário	Local
<i>Café da manhã</i>	Maternal 1	7h30 às 8h00	Refeitório
	Maternal 2		Sala
	Funcionários	6h45 às 8h30	-
<i>Lanche da manhã</i>	Maternal 1	9h20 às 9h35	Sala
	Maternal 2		Refeitório

	Grupo 1 e Professoras	9h30 às 9h40	-
	Grupo 2	9h40 às 9h50	-
<i>Almoço</i>	Maternal 1	11h10 às 11h40	Sala
	Maternal 2		Refeitório
	Grupo 1	11h00 às 12h24	-
	Grupo 2	12h30 às 13h54	-

	Grupo de Professoras	12h30 às 14h30	-
<i>Lanche da tarde</i>	Maternal 1	14h15 às 14h30	Sala
	Maternal 2		Sala
	Grupo 1 e Professoras	16h30 às 16h40	-
	Grupo 2	16h40 às 16h50	-
<i>Jantar</i>	Maternal 1	16h00 às 16h15	Refeitório
	Maternal 2	16h15 às 16h30	Refeitório

Ações de sala e refeitório

É reforçado o uso das pias, para lavagem de mãos, com sabonete líquido inodoro, toalhas de papel descartáveis (não recicláveis) e lixeiras dotadas de tampa com acionamento sem contato manual, além disso, a escola disponibiliza álcool 70% em local visível;

Todos os funcionários e crianças são orientados a realizar higienização das mãos e antebraços: ao entrarem no refeitório/sala, antes e depois de manipularem/consumirem alimentos, antes e depois de manusear torneiras de bebedouros ou garrafas de água, se encostarem em alguma superfície ou utensílio não higienizados e depois de usar o banheiro;

Durante a permanência nos espaços de alimentação, todos devem evitar: manusear o telefone celular, tocar no rosto, nariz, olhos e boca;

Não é permitido compartilhar objetos de uso pessoal durante a permanência nos espaços voltados para a alimentação (talheres, copos, etc);

Durante o projeto *Self-Service*, os protocolos de higiene deverão ser seguidos;

O(s) manipulador(es) de alimentos designado(s) a servir as refeições deve(m) realizar a higienização das mãos e antebraços com água e sabonete líquido inodoro (por no mínimo 20 segundos), secagem com toalhas de papel não recicláveis, em seguida, usar luvas descartáveis e mascaras de proteção, ou outro procedimento (com comprovação documental, FISPQ- Ficha de Informação de Segurança dos Produtos Químicos, de acordo com a Resolução RDC nº 216/2004) em estação de higienização de mãos;

Será garantido a higienização efetiva dos equipamentos e ambiente por profissional capacitado;

Os produtos saneantes utilizados estarão notificados/registrados junto à ANVISA. O modo de uso dos mesmos seguirá as instruções recomendadas pelos fabricantes;

Os procedimentos de higienização das superfícies (mesas, cadeiras, balcões, utensílios,

equipamentos, maçanetas, porta, piso, teto, etc.) e os demais procedimentos de higiene do refeitório/sala, ocorrem logo após as refeições;

- Os ambientes são ventilados.

Ações na cozinha:

- É reforçado o uso da pia exclusiva para lavagem de mãos, com sabonete líquido inodoro, toalhas de papel descartáveis (não recicláveis) e lixeiras dotadas de tampa com acionamento sem contato manual;

- Os manipuladores de alimentos devem realizar a higienização das mãos e antebraços com água e sabonete líquido inodoro (por no mínimo 40 segundos), secagem com toalhas de papel não reciclado, ou outro procedimento (com comprovação documental, FISPQ- Ficha de Informação de Segurança dos Produtos Químicos, de acordo com a Resolução RDC nº 216/2004) em estação de higienização de mãos;

- Os manipuladores de alimentos e outros funcionários são orientados a realizar a higienização das mãos e antebraços, sempre: ao entrarem na cozinha, antes e depois de manipularem alimentos, se trocarem o tipo de alimento manipulado, antes de vestir as luvas, depois de manusear lixo ou sobras e restos, depois de tarefas de limpeza se encostarem em alguma embalagem, superfície ou utensílio não higienizados e depois de usar o banheiro;

- Os manipuladores de alimentos devem evitar falar durante a manipulação de alimentos e utilizar máscara de proteção ao manipular alimentos prontos ou que serão servidos crus;

- O funcionário que estiver com febre e/ou sintomas respiratórios, tosse, congestão nasal, dificuldade para respirar, falta de ar, dor de garganta, dores no corpo e dor de cabeça, deve comunicar a equipe gestora, que orientará quanto ao período de afastamento do trabalho e demais medidas a serem adotadas. Semelhantemente, o colaborador deve ser estimulado a comunicar quando pessoa que coabita sua residência for confirmado com a doença (Nota Técnica nº 18/2020/SEI/GIALI/GGFIS/DIRE4/ANVISA);

- Será garantido a higienização efetiva dos utensílios, talheres e ambiente por profissional capacitado;

- Os produtos saneantes utilizados estarão notificados/registrados junto a ANVISA. O modo de uso dos mesmos deve seguir as instruções recomendadas pelos fabricantes;

- Os procedimentos de higienização das superfícies (mesas, cadeiras, balcões, utensílios, equipamentos, maçanetas, porta, piso, teto, etc.) e os demais procedimentos de higiene do refeitório, serão aperfeiçoados, aumentando suas frequências;

- As superfícies dos equipamentos, móveis e utensílios utilizados na preparação, embalagem, armazenamento, transporte, distribuição e exposição serão lisas, impermeáveis, laváveis e isentas de rugosidades, frestas e outras imperfeições que possam comprometer a higienização dos mesmos;

- Os alimentos não podem ser degustados antes, durante ou após o preparo;
- Os ambientes são ventilados;
- A nutricionista dá orientações aos funcionários sobre a correta higienização das instalações, equipamentos, utensílios e higiene pessoal (com comprovação documental, de acordo com a Resolução RDC nº 216/2004);
- O procedimento de higienização de garrafas térmicas disponibilizadas em balcões de café, devem ser intensificados;
- O uso de máscaras pelos manipuladores de alimentos segue a Nota Técnica nº 23/2020/SEI/GGALI/DIRE2/ ANVISA;
- Pessoas externas, como entregadores, não deverão entrar na cozinha, entregando os produtos alimentícios na porta;
- A equipe da cozinha higieniza as embalagens secundárias de todos os produtos que forem entregues, com álcool 70% e se necessário, com água e sabão.

Ações nas refeições dos funcionários (autosserviço/self-service):

- ✓ Os utensílios utilizados pelos adultos e as crianças na alimentação serão devidamente higienizados, seguindo todos os protocolos de saúde, não podendo ocorrer o compartilhamento de objetos;
- ✓ Antes de manipular os utensílios de servimento, as crianças e adultos deverão realizar a higienização das mãos, segundo as orientações da Resolução RDC nº 216/2004;
- ✓ A distribuição do almoço será realizada em bancada para self -service (módulo térmico) com temperatura entre 60°C e 80°C, dividida em nicho de inox.

Banho

O banho das crianças ocorrerá no período da tarde, de 14h30 às 15h30, sendo respeitadas as individualidades das crianças, podendo ocorrer banhos extraordinários, conforme a necessidade. E, ainda, para garantir o cumprimento dos protocolos de saúde vigentes, foram adquiridos cabides, para pendurar e separar as toalhas individuais das crianças e, recipientes próprios para armazenar todas as esponjas de banho, também individuais. Ressalta-se que, cada criança possui seu item de higiene pessoal: pente, escova de dente, creme dental, shampoo, condicionador, toalha, entre outros.

ESCALA DO BANHO

Turma	Local
Maternal 1 A	Banheiro da Sala
Maternal 1 B	Banheiro da Sala
Maternal 1 C	Banheiro 1
Maternal 1 D	Banheiro 1
Maternal 1 E	Banheiro 1

Maternal 2 A	Banheiro 2
Maternal 2 B	Banheiro 2
Maternal 2 C	Banheiro 3
Maternal 2 D	Banheiro 3
Maternal 2 E	Banheiro 3

Sono

Há a aquisição de sacolas plásticas para o armazenamento seguro e individual dos objetos das crianças, utilizados durante este momento, intensificando suas higienizações. Os colchonetes foram devidamente identificados, bem como todos os pertences, para que não haja compartilhamento dos objetos.

↳ Horário de descanso dos funcionários:

Os funcionários possuem espaços destinados para tais fins, com escalas de horários.

Higienização dos espaços físicos e objetos

A fim de assegurar a saúde dos colaboradores e das crianças, a limpeza dos espaços físicos foi redobrada, com a selagem dos pisos, removendo todos os resíduos e, com a aquisição de novos produtos, que possuem uma maior eficácia na limpeza de sujidades e no combate a bactérias.

Além disso, a Ação Social Paula Frassinetti visa a efetuação de sanitizações dos espaços físicos, bem como, de fumacês em combate à dengue, ambos quinzenalmente, tendo em vista a localidade da escola, próxima à matagais e, que, as crianças estarão na maior parte do tempo.

Ainda, a instituição possui receptáculos, em todos os banheiros e outros espaços com pia, para armazenamento de sabonete líquido e toalha de papel descartável, visando uma frequente lavagem das mãos, como requisito obrigatório dentro da escola, para todos. Como forma de incentivo a esta prática, foram expostos cartazes sobre a importância dessas ações, em prol do combate aos diferentes vírus, como: Covid, Influenza, VSR, entre outros.

No mais, a ASPF visa os seguintes cuidados na rotina institucional:

- ✓ Continuamos reforçando a periodicidade de limpeza do prédio e do enxoval (toalhas e roupa de cama) das crianças;
- ✓ Os brinquedos de área comum e de sala de referência, além dos tapetes de EVA são higienizados diariamente, com álcool 70% e com água e sabão neutro, quinzenalmente;
- ✓ Os filtros de água são higienizados diariamente com água, sabão neutro e álcool 70% e os elementos filtrantes trocados a cada 12 meses;
- ✓ A limpeza das caixas d'água é realizada a cada seis meses e, neste serviço, é coletada amostra e realizada a análise de potabilidade.

Semana Pedagógica

Neste ano, foram realizados encontros pedagógicos nos dias 07,08, 09, 15 e 16 de fevereiro de

2024, voltados para a organização da escola, bem como, para a formação pedagógica e humana dos funcionários.

Entrada e saída das crianças

A entrada e saída das crianças acontece por meio de dois portões diferentes, com organização de filas para meios de transportes e para os pedestres. Na entrada, as crianças são recepcionadas pelas auxiliares de sala, em ambos os portões e encaminhadas até suas respectivas turmas. Da mesma forma, na saída, as auxiliares encaminham as crianças até o portão, ao encontro de seus responsáveis, realizando a conferência necessária.

Ressalta-se que, nenhum visitante estará autorizado a circular nas áreas internas da instituição, sem prévia autorização da equipe gestora local. Cabe dizer também que, os modelos de entrada e saída estão sujeitos à alteração, de acordo com as necessidades da instituição para melhor atender às crianças.

Direcionamento em casos de enfermidades

As crianças e funcionários que apresentarem sintomas da covid, influenza, doença mão-pé-boca e/ou outras doenças contagiosas, serão orientadas a procurar uma unidade de saúde mais próxima para investigação e diagnóstico. Até o resultado conclusivo da investigação, os suspeitos de contaminação permanecerão afastados do ambiente escolar e deverão seguir as orientações médicas. Da mesma forma, aqueles que tiverem contato com pessoas contaminadas, deverão seguir o mesmo protocolo. Todo o processo deverá ser comunicado à gestão local, para que consigamos realizar o devido acompanhamento e orientação

13. PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDAS NA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL PARCEIRA

O projeto é uma forma de organizar o trabalho com metas de aprendizagem e de desenvolvimento das crianças que, propõe situações significativas, nas quais as atividades de exploração e inspiração criam um ambiente em que possam investigar, solucionar problemas, fazer reflexões, comparar o que sabem com o que é novidade, experimentar o que vivem, para, então, construir novos conhecimentos.

O corpo docente de uma instituição tem o papel de analisar as contribuições da Pedagogia de Projetos para o processo de ensino e aprendizagem, exercitar a prática pedagógica por meio destes projetos interdisciplinares e realizar a culminância de cada projeto desenvolvidos pelo corpo docente.

Tem como objetivo principal praticar a desenvoltura, a sociabilidade, a criatividade entre outras competências. Dessa forma, a criança será protagonista de seu aprendizado e por meio de sua curiosidade, experimentará o mundo.

PROJETOS DA SEEDF

PLENARINHA – EDUCAÇÃO INFANTIL¹

A Plenarinha de Educação Infantil é um projeto pedagógico da SEEDF, desenvolvido desde 2013. Concretiza-se por meio do dinamismo da escuta sensível e atenta das percepções das crianças sobre situações que vivenciam na escola, na comunidade e na cidade, traduzindo-se em colaborações para melhoria da Primeira Infância do Distrito Federal, é um projeto anual, onde a criança é protagonista do seu processo de ensino e aprendizagem. Em 2023, na XII Plenarinha, a temática escolhida para o projeto foi “Identidade e Diversidade na Educação Infantil: Sou assim e você, como é?”. Este projeto terá continuidade quanto a sua realização, durante o ano de 2024.

O BRINCAR COMO DIREITO DOS BEBÊS E DAS CRIANÇAS²

O ato de brincar e os brinquedos exercem grande importância na aprendizagem e desenvolvimento na primeira infância, sendo ferramenta didática e recurso na organização do trabalho pedagógico na Educação Infantil.

A perspectiva do atendimento aos direitos da criança requer ser necessária a participação da família, possibilitando articular saberes nos dois contextos de desenvolvimento da criança, diversificando as experiências pelo viés das interações e da brincadeira.

O projeto abrange o acompanhamento pedagógico em âmbito central, buscando acompanhar a implementação e efetivação do Currículo e aperfeiçoar o trabalho educativo desenvolvido nas unidades escolares públicas e parceiras, orientando e subsidiando as ações pedagógicas do coordenador intermediário de apoio, coordenador intermediário e as comissões gestoras.

Nessa perspectiva, o projeto *O brincar como direito dos bebês e das crianças* está inserido no Programa Virando Jogo da SEEDF e visa promover ações capazes de guiar e orientar o desenvolvimento dos bebês, das crianças bem pequenas e das crianças pequenas, que possibilitam a cidadania da criança e atividades pedagógicas de maior qualidade, conforme o Currículo em Movimento do Distrito Federal - Educação Infantil (2018).

ALIMENTAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: MAIS QUE CUIDAR, EDUCAR, BRINCAR E INTERAGIR

O Projeto *Alimentação na Educação Infantil: mais que cuidar, educar, brincar e interagir*, proposto pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), inicialmente, teve como finalidade tratar da prática do autosservimento com o intuito de

proporcionar às crianças a oportunidade de se tornarem mais ativas no ato de alimentar-se, como uma possibilidade de contribuir para o desenvolvimento da autonomia infantil. Como forma de fomento à alimentação saudável e atendendo às recomendações higiênico sanitárias, ocorreu a troca dos utensílios da merenda escolar de plástico por vidro e inox, bem como momentos de orientação para a troca. A proposta inicial em 2017 foi de implementar o Projeto em 10 unidades escolares (UEs) com características diferenciadas para, em seguida, ser ampliada para as outras 59 UEs exclusivas de Educação Infantil da SEEDF. Diante de tal proposta, a parceria entre a Subsecretaria de Educação Básica (SUBEB) e a Subsecretaria de Infraestrutura e Apoio Educacional (SIAE) foi imprescindível para a conjunção dos saberes deste Projeto.

No ano de 2018, visando à ampliação das ações do Projeto, a Diretoria de Educação Infantil (DIINF) juntamente com a Diretoria de Alimentação Escolar (DIAE) lançaram um Caderno Guia com orientações sobre as práticas de autosservimento e hábitos de alimentação saudável, de higiene pessoal e coletiva. Na ocasião, foram realizadas oficinas com temáticas variadas sobre alimentação, com a participação dos profissionais que atuam nas Unidades Escolares, públicas e parceiras.

Dando continuidade às ações iniciadas no projeto, em 2021, a Diretoria de Educação Infantil tem como objetivo a ressignificação das práticas que envolvem a alimentação escolar, bem como ampliar a compreensão sobre a importância dos bons hábitos alimentares, não apenas na instituição educativa, mas sobretudo, no contexto familiar e social das crianças.

TRANSIÇÃO ESCOLAR

As transições estão presentes na educação infantil das mais diversas formas, podendo ocorrer em qualquer período da infância. Nesse sentido, a atenção ao acolhimento e às estratégias pedagógicas para esse momento precisam considerar as especificidades de cada um desses períodos, observando as necessidades de cada criança. A passagem do conhecido para o desconhecido pode desencadear sentimentos de ansiedade, expectativas positivas e negativas, tensões, estresses, medos, traumas e crises, que caso ocorram, incidem sobre o desenvolvimento integral da criança. (FACCI,2024).

Cabe aos adultos o olhar cuidadoso e uma postura acolhedora e afetuosa quanto aos processos vivenciados pela criança, criando estratégias adequadas aos diferentes momentos da acolhida, inserção e transição, favorecendo um ambiente físico e social onde as crianças se sintam protegidas, acolhidas e seguras para arriscarem e enfrentarem desafios.

CONVIVÊNCIA ESCOLAR E CULTURA DE PAZ

A promoção de uma cultura de paz e de um ambiente escolar positivo na educação infantil é crucial para fomentar valores como respeito, empatia e cooperação entre os alunos. A implementação de programas que exponham as crianças a diversas perspectivas, culturas e opiniões pode ajudar na resolução de conflitos através de diálogos construtivos e ensinar a

importância do respeito mútuo. Envolver ativamente os pais nas atividades e projetos escolares também é essencial para criar uma cultura escolar pacífica.

Esta colaboração entre escolas e famílias desempenha um papel significativo na instilação de valores de bondade, respeito pelas diferenças, empatia e diálogo nos jovens alunos, contribuindo para mudanças positivas a longo prazo no ambiente escolar e na sociedade. Iniciativas como a campanha “Escola Sem Medo” e o uso de práticas de justiça restaurativa podem melhorar ainda mais a cultura de paz nas escolas, abordando questões de violência, bullying e promovendo um ambiente de aprendizagem seguro e inclusivo.

CIRCUITO DE CIÊNCIAS

A integração de conhecimentos nas práticas pedagógicas da Educação Infantil é fundamental para que as crianças compreendam e experimentem o mundo e a vida de forma mais sólida. Uma análise de planejamentos pedagógicos revelou que, embora o foco da aprendizagem não seja prioritariamente direcionado para esses conhecimentos, as práticas e experiências desenvolvidas na Educação Infantil especificamente subsídios para o aprendizado.

ACOLHIMENTO E INSERÇÃO

O acolhimento e a inserção fazem parte do projeto anual da instituição e são questões delicadas, no qual é necessário um olhar com cuidado e sensibilidade. Sabemos que “muitas vezes, a inserção da criança em um novo contexto vincula-se às experiências de separação de sua família por um determinado período do dia” (CURRÍCULO EM MOVIMENTO, 2018), logo envolvê-la de carinho, aconchego, amparo, afeto é educativo e favorece o seu processo de inserção na nova rotina. “Todos os seres humanos vivenciam novas experiências e novos contextos” (CURRÍCULO EM MOVIMENTO, 2018, p. 38).

Para as semanas de acolhimento e inserção, foram pensadas as seguintes estratégias:

- ✓ Identificação e apresentação das crianças e de seus pertences (roupas, sapatos e mochila);
- ✓ Atendimento individual para a criança que precisar;
- ✓ Acolhida com música, fantoches e histórias cantadas;
- ✓ Passeio pela escola (conhecer os espaços e observar móveis e objetos existentes pela escola);
- ✓ Roda de conversa (diálogo e cantiga de roda);
- ✓ Organização de cantos diferentes, com objetos variados (livros, legos, massa de modelar e palitos de picolé, bonecas e carrinhos);
- ✓ Mudança de organização do espaço físico (disposição das mesas e tapetes com livros/brinquedos);
- ✓ Flexibilidade no uso de objetos pessoais, como chupeta, fralda, brinquedos, objetos de

apego e conforto e etc.;

- ✓ Leitura de histórias diversas dentro e fora da sala de referência;
 - ✓ Cantar músicas sem aparelho de som;
- Brincadeiras com bola e brinquedos diversos (higienizar e não compartilhar);
- ✓ Brincadeira na cama elástica.
 - ✓ Desenhos/rabiscos (giz de cera e tinta)

Além disso, a escola oferece alguns passos que auxiliam na inserção de todos:

1. Disponibilizamos informações e as normas internas, para que os pais saibam a respeito do funcionamento e rotina da instituição, e orientamos que ao precisarem de informações adicionais, procurem a secretaria da instituição ou a coordenação pedagógica;
2. No primeiro mês de aula, são realizadas reuniões com os pais e/ou responsáveis, para que conheçam a equipe gestora, o corpo pedagógico e vice-versa, além de conhecer melhor o trabalho, os espaços, projetos pedagógicos, objetivos e função social da instituição;
3. Ainda, na primeira semana de aula, são desenvolvidos momentos de acolhimento para as crianças, por meio de músicas, danças, brincadeiras e atividades lúdicas, com a apresentação das professoras e monitoras e dos espaços da instituição;
4. Bimestralmente, são realizadas reuniões das professoras com os pais, a fim de acolher e fortalecer o vínculo entre instituição educacional-famílias, bem como, dialogar sobre o desenvolvimento da criança.

A chegada pela primeira vez à instituição educacional pode ser traumática para crianças e famílias. Inúmeros fatores justificam tanto choro e sofrimento dos dois lados. A instituição como um todo, procura estar preparada de forma teórica e prática, para acolher com respeito e afetividade as crianças e famílias nessa situação, dando a atenção e orientação necessárias para que eles possam ter a certeza de que a escolha, naquele momento, foi a mais acertada. A sensibilidade e cuidado na condução desse momento são essenciais por parte da instituição como um todo, pois o modo como as crianças são entregues pelos pais faz toda diferença para que fiquem tranquilas e confiantes. A ansiedade e a insegurança dos pais podem trazer angústia e incerteza à criança.

O ganho para a criança, a partir do momento que passa a frequentar a instituição, é muito superior ao trauma da separação da família. E disso a família deve estar certa, e a criança, aos poucos, também. O contato com novas pessoas possibilita o exercício do convívio e da aprendizagem, facilitando a socialização. A rotina promove o desenvolvimento da autonomia e independência e traz à criança, mais autoconfiança e a certeza de que ela é capaz.

14. PROJETOS ESPECÍFICOS DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL PARCEIRA

Os projetos apresentados a seguir, são os que vão além daqueles planejados e propostos pela SEEDF, como a *XI Plenarinha “Identidade e Diversidade na Educação Infantil: Sou assim e você, como é?”*; o *Brincar como direito dos bebês e das crianças* e a *Alimentação na Educação Infantil:*

mais que cuidar, educar, brincar e interagir; mas, que vão de encontro com as temáticas ofertadas, juntamente com os eixos transversais do currículo em movimento: Educação para a Adversidade, Cidadania e Educação e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade. Ressalta-se que, estes projetos também serão realizados com atividades voltadas para os planejamentos, baseadas nos Campos de Experiência, de acordo com o Currículo em Movimento.

Considerando a quantidade e a idade das crianças, os projetos estão planejados para acontecer dentro da instituição, todavia, não se descarta a possibilidade da realização de atividades fora do ambiente escolar, por meio de passeios e visitas à locais específicos com o intuito de promover um melhor desenvolvimento na sua totalidade.

OBJETIVO GERAL

Proporcionar às crianças momentos de prazer, pela descoberta da literatura infantil, ampliando o vocabulário e a organização de pensamentos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Desenvolver o comportamento de leitor;
- Propagar a imaginação, o florescimento de sentimentos, em conjunto com as próprias vivências;
- Cultivar a capacidade de escutar e dar sequência lógica aos fatos;
- Otimizar a criatividade;
- Desenvolver e interpretar personagens;
- Promover o protagonismo infantil;
- Apresentar às crianças o universo da narrativa;
- Incentivar o gosto e o hábito pela leitura, além do interesse pelos livros;
- Desenvolver o contato com os livros físicos;
- Florescer a identificação e emoções com o livro e com os autores;
- Compreender o espaço da Biblioteca como um meio de mediação de leitura;
- Explorar o espaço da biblioteca e descobrir os benefícios da literatura;
- Aproximar a criança da escrita.

PROPOSTA METODOLÓGICA

Serão trabalhadas a escuta, a fala, o pensamento e a imaginação, por meio de atividades, apresentação do livro, mediação de leitura, contação de histórias, semanalmente, e, desenvolvimento de teatro e personagens, mensalmente.

PROJETO LITERÁRIO “ERA UMA VEZ, DOIS E TRÊS...”

Visa expandir a criatividade e estimular nas crianças a exploração do vasto mundo da literatura infantil, mesclando o mundo real com o imaginário.

DESENVOLVIMENTO

Contação de Histórias

Ações:

- 12.1 Na sala de referência ou em ambientes externos, serão realizadas as contações de histórias, com diferentes temas;
- 12.2 Apresentação de teatros mensais.

Mediação de Leitura

Ações:

- 12.2.1 Ida à biblioteca, semanalmente, para participar de uma mediação de leitura, realizada pelas educadoras;
- 12.2.2 Promoção do envio da *Sacola Literária*: uma criança, por turma, leva um livro na sexta, dentro da Sacola Literária e retorna na segunda, para fazer o reconto na sala de referência e com um desenho feito em família sobre a história;
- 12.2.3 Exploração da *Geladeiroteca*, que se trata de uma (geladeira, com livros infantis dentro) para mediar a leitura;
- 12.2.4 Desenvolvimento de um livro ilustrado, por turma.

CULMINÂNCIA

Contação de História realizado pelas crianças (teatro), com adaptações e contribuições delas.

AVALIAÇÃO

Por meio de observações, será avaliado se a criança desenvolveu interesse pelos livros, demonstrando suas sensações e emoções ao escutar uma história e diante do contato. A partir disso, serão desenvolvidos registros no caderno e relatório sobre o desenvolvimento da aprendizagem das crianças.

TEMPO DE DURAÇÃO

Março a novembro

PROJETO ECO FOOD

PROBLEMA / PERGUNTA

Diante da área verde significativa, presente na Ação Social Paula Frassinetti, é possível mobilizar a comunidade escolar para uma maior consciência ecológica?

JUSTIFICATIVA

Tendo em vista o ambiente escolar da Ação Social Paula Frassinetti, que envolve

uma vasta área verde, uma horta e a presença de diferentes animais, é importante ressaltar a ecologia e a alimentação saudável como fatores essenciais para o desenvolvimento integral das crianças, de forma que, as incentivem sobre o cuidado com os recursos naturais e os animais, em especial, àqueles que se encontram dentro da instituição.

PROPOSTA METODOLÓGICA

Esse projeto tem como proposta metodológica, o desenvolvimento de atividades relacionados aos temas, por meio de ações práticas, realizadas 1 vez por semana, no decorrer do ano letivo, na instituição de Educação Infantil, Ação Social Paula Frassinetti.

OBJETIVO GERAL

Sensibilizar e conscientizar as crianças de que a vida depende do meio ambiente e o ambiente depende de nós, por meio de atividades práticas, enfatizando a consciência ecológica e a importância da produção do alimento na contribuição de uma alimentação saudável.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- 12.2.5 Incentivar a plantação, a colheita e o consumo de alimentos saudáveis;
- 12.2.6 Aplicar estratégias de resgate de hábitos e práticas alimentares, relacionadas ao consumo de alimentos saudáveis na instituição;
- 12.2.7 Promover a interação das crianças com os alimentos na cozinha experimental;
- 12.2.8 Contribuir para a autonomia infantil, por meio da aplicação do self-service no âmbito escolar;
- 12.2.9 Promover a conscientização sobre a reciclagem;
- 12.2.10 Trabalhar a educação financeira, por meio da venda de produtos colhidos na horta da escola.

DESENVOLVIMENTO

O projeto se divide em 5 (cinco) subprojetos. São eles:

1. HORTA

Objetivo geral:

Promover a participação integral das crianças na horta, desde o plantar e regar, até acompanhar o crescimento, colher e degustar o alimento produzido, que será, posteriormente, inserido no cardápio da instituição e vendido nas feiras alimentares.

Objetivos específicos:

- Integrar os diversos profissionais da instituição, por meio de temas

relacionados com a educação ambiental, alimentar e nutricional;

- Despertar o interesse das crianças para o cultivo da horta escolar;
- Cultivar a horta com as crianças, que deverão estar presentes durante todas as etapas: seleção das espécies a serem cultivadas, plantio, cuidados com a horta e colheita.

Ações:

- Os professores devem auxiliar as crianças no desenvolvimento e manutenção da horta e na supervisão dos trabalhos. Podem também, elaborar estratégias que permitam trabalhar os conteúdos numa visão interdisciplinar;
- Acompanhamento das atividades práticas desenvolvidas na horta, pela nutricionista;
- Os canteiros serão separados para cada turma, no qual os professores e monitores deverão conscientizar as crianças acerca da conservação da horta durante a realização de suas atividades, além de que, deverão ocupar seus espaços em horários diferentes, a fim de evitar aglomerações;
- Envolvimento da comunidade escolar para a manutenção e organização do canteiro, com a ajuda de adubos orgânicos, sementes, entre outros.

2. COZINHA EXPERIMENTAL

Objetivo geral:

Apresentar para as crianças os diversos tipos de alimentos, por meio do preparo de receitas.

Objetivos específicos:

- Incentivar uma alimentação saudável diversificada;
- Permitir o contato direto com os alimentos, onde as crianças possam sentir, cheirar, tocar e experimentar.
 - Proporcionar atividades como misturar, bater, picar, enrolar, abrir embalagens, descascar alimentos, entre outros, desenvolvendo a coordenação motora.

Ações:

- Definição de etapas para realizar a atividade:
 1. Encaminhar as crianças para o refeitório e colocar toucas e aventais;
 2. Pedir para cada criança higienizar as mãos;
 3. Realizar a atividade prática por turma, com o passo a passo, explicando a receita e falando sobre a importância de manter uma alimentação saudável, para o crescimento e desenvolvimento das crianças.

- Envolvimento das famílias no preparo das receitas.

3. ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL (EAN)

Objetivo geral:

- Promover a realização das atividades de educação alimentar e nutricional, a serem realizadas pelo nutricionista e educadoras, por meio de jogos, brincadeiras, músicas que envolvam a alimentação.

Objetivos específicos:

- Incentivar a prática de atividades de educação alimentar e nutricional a serem realizadas pelas professoras em sala;
- Realizar atividades de educação alimentar e nutricional para reforçar as demais atividades (horta, cozinha experimental, self-service e reciclagem);
- Conscientizar as crianças e os educadores sobre a importância das atividades de educação alimentar e nutricional e o cuidado corporal para a saúde da criança.

Ações:

- Sugestão de atividades de educação alimentar e nutricional para serem feitas pelas educadoras;
- Acompanhamento das atividades desenvolvidas pelas educadoras na sala de referência;
- Incentivo para as educadoras realizarem as atividades, a fim de promover a saúde das crianças;
- Promoção de palestras e/ou atividades educativas para as educadoras e os pais/responsáveis;
- Atividade voltada para a apresentação de alimentos específicos, denominada “Que alimento é esse?”;
- Implementação da Barraca de Alimentação Saudável na festa junina.

4. SELF-SERVICE

Objetivo geral:

Promover o desenvolvimento da autonomia infantil, através do self-service.

Objetivos específicos:

- Tornar a refeição na escola um momento de aprendizagem e de convivência social;
- Estabelecer ponderação entre a quantidade, a qualidade dos alimentos que ingere e a autorregulação;
- Incentivar o consumo de alimentos saudáveis, oferecidos no cardápio escolar;

- Promover a conscientização sobre o desperdício de alimentos.

Ações:

- Desenvolvimento de um trabalho em equipe, para proporcionar a socialização das crianças;
- Incentivo das educadoras para que as crianças se sirvam sozinhas, com autonomia, aprendendo hábitos de higiene, aspectos culturais e sociais;
- Socialização de conhecimentos sobre o tema, para os familiares, através de folders educativos, promovendo a interação entre escola-família;
- Acompanhamento das refeições das crianças durante o self-service, desde a entrada e organização das crianças, até a saída do refeitório.

5. RECICLAGEM

Objetivo Geral:

Conscientizar sobre o cuidado e a preservação do meio ambiente.

Objetivos Específicos:

- Trabalhar a Educação Ambiental;
- Ensinar sobre Recicláveis e Não-recicláveis;
- Explicar sobre o conceito de natureza e tudo que ela engloba;
- Incentivar o uso de materiais recicláveis nas atividades.

Ações:

- Realização da coleta seletiva, por meio de atividades e brincadeiras;
- Confecção de brinquedos e instrumentos musicais, a partir de materiais recicláveis;
- Uso de materiais recicláveis no desenvolvimento das atividades pedagógicas, explicando para a criança quais são esses materiais e a sua influência no meio ambiente (demonstrar a intencionalidade educativa);
- Participação de um especialista na área, para falar sobre o tema com as crianças.

CULMINÂNCIA

Ocorrerá com a realização de uma feira saudável, aberta às famílias, onde serão vendidos e apresentados pelas crianças, os alimentos colhidos da horta e comidas preparadas a partir deles.

AValiação

Por meio de observações, avaliar se a criança compreende a importância da ecologia para a sua

vida, percebendo e entendendo sobre os cuidados com os recursos naturais, os animais, quais são os alimentos saudáveis – incluindo àqueles plantados e colhidos por elas – e sobre a importância destes alimentos para a sua saúde.

Serão desenvolvidos registros e a descrição sobre o processo avaliativo, no relatório individual do aluno.

TEMPO DE DURAÇÃO

Março a outubro.

PROJETO INVESTIGATIVO

PROBLEMA/PERGUNTA

De que forma as crianças estão sendo protagonistas do seu processo de aprendizagem?

JUSTIFICATIVA

Em meio a rotina escolar, o protagonismo da criança pode ser facilmente abafado diante das demandas e propostas pedagógicas. Justifica-se assim, o desenvolvimento de um projeto com foco em suas individualidades, instigando suas curiosidades e respondendo as suas principais indagações diante de um tema específico.

OBJETIVO GERAL

- Oportunizar a participação ativa da criança, como protagonista do processo de aprendizagem, despertando as suas curiosidades e autonomia.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Explorar as diversas potencialidades da criança;
- Desenvolver a cooperação entre pares e adultos;
- Incentivar a pesquisa e a busca pelo conhecimento científico;
- Auxiliar no processo de resolução de problemas.

PROPOSTA METODOLÓGICA

O projeto será desenvolvido por meio de atividades pedagógicas diversas, de acordo com a temática escolhida pelas crianças, emergida a partir de suas curiosidades. Cabe dizer que a participação da família no processo, tem grande relevância no desenvolvimento das ações planejadas.

DESENVOLVIMENTO

AÇÕES

- Durante o primeiro mês de aula, as educadoras observarão quais são as principais curiosidades das crianças, em relação às mais diversas temáticas. A partir disso, a escolha do tema poderá ser de duas formas:
 1. De forma democrática, a professora levará para votação os temas mais mencionados pelas crianças e a maioria escolherá o seu favorito. O tema mais votado, será

aprofundado no projeto;

2. A partir de questionamentos ou problemáticas sinalizadas pelas crianças – verbalizados ou demonstrados de outra forma no dia-a-dia –, a professora discernirá sobre um deles, avaliando o grau de relevância no desenvolvimento das crianças.
 - Após a escolha, em uma roda de conversa, a professora instigará as crianças sobre seus principais questionamentos a respeito do tema definido. Por exemplo, se o tema for “Borboleta”, as crianças podem questionar diversos fatores relacionados ao animal, como as cores, a anatomia, habitat, entre outros.
 - Por meio de atividades diversas, ao longo do ano, as curiosidades das crianças serão respondidas. Ressalta-se que independente do tema abordado, as ações planejadas serão pautadas nos Campos de Experiências, presentes no Currículo em Movimento do Distrito Federal.

CULMINÂNCIA

O projeto culminará em novembro, com exposição das atividades realizadas pelas crianças.

AVALIAÇÃO

Por meio de observações e registros, será avaliado o interesse em participar, opinar, pesquisar, dialogar, entre outros fatores que tenham incentivado o protagonismo da criança. Além disso, a avaliação também ocorrerá observando o entendimento da criança sobre as questões trabalhadas e se seus questionamentos foram de fato respondidos.

DURAÇÃO

Março a novembro.

15. PROGRAMAS E PROJETOS DESENVOLVIDOS NA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL PARCEIRA EM PARCERIA COM OUTRAS INSTITUIÇÕES, ÓRGÃOS DO GOVERNO E/OU COM ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL.

No ano de 2023, a Instituição Parceira contou com a parceria do Sesc/DF por meio do projeto literário BIBLIOSEC, e com o DETRAN/DF através do Projeto de Contação de Histórias nas escolas. Todavia, neste ano de 2024, a instituição educacional parceira não foi contemplada para dar continuidade na parceria.

16. DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL PARCEIRA

A avaliação é processual e contínua, por meio da observação crítica das atividades, buscando verificar o que a criança aprendeu, o que precisa ser reforçado e os procedimentos que

precisam ser repensados e reformulados. A avaliação na educação infantil leva em conta que a criança está em fase de desenvolvimento e que cada uma tem o seu ritmo de aprendizagem, sem o objetivo de promoção, uma vez que, as “crianças de mesma idade são singulares e seu desenvolvimento também pode apresentar desenvolvimento distinto” (Currículo em Movimento, 2018).

Realizamos conselhos de classe, bimestralmente, para analisar o desenvolvimento das nossas crianças e as práticas pedagógicas utilizadas. Da mesma forma, realizamos reuniões bimestrais de pais e mestres, sendo que, semestralmente, são feitos pelas professoras e entregues aos pais e/ou responsáveis, o Relatório de Desenvolvimento Individual da Criança (RDIC), contendo o relato sobre o desenvolvimento integral de cada criança na instituição. Para a realização do relatório, as professoras realizam observações e registros diários, ao longo do semestre, acerca das individualidades das crianças.

Com base nas avaliações dos processos e procedimentos, bem como da avaliação institucional realizada com funcionários, professores e famílias, fazemos a reflexão de nossa ação educativa, revisando e modificando quando necessário para aprimorar os serviços prestados, a fim de manter o nível de qualidade de todo o processo. A avaliação institucional interna, é realizada no início e fim do ano, por meio de um questionário virtual, com perguntas setoriais.

Revisamos também a prática das professoras e monitoras, por meio da formação continuada, ministrada pela Coordenação Pedagógica e pela SEEDF, embasada pelos resultados dos instrumentos avaliativos já citados e como descritos anteriormente no item 9.8 (Formação continuada dos profissionais da educação), sendo espaços de autoavaliação e avaliação geral dos trabalhos exercidos.

Além disso, anualmente, a SEEDF realiza uma avaliação do trabalho desenvolvido na escola, com as famílias que recebem o atendimento, por meio de um questionário com questões relacionadas a todos os setores da instituição, podendo ser impresso ou virtual.

Para promover o desenvolvimento infantil, com responsabilidade, é necessário que tu planejado, executado e avaliado. É imprescindível que, dentro do planejamento como um todo diário, bimestral ou semestral –, sejam definidos materiais que possam estar adequados às atividades escolhidas, assim como estarem de acordo com a faixa etária de cada criança, com o espaço atividades previstas serão desenvolvidas e como será esse processo.

Tendo em vista que, a escola possui um espaço físico privilegiado, composto de salas, parques, inclusive uma excelente área verde, tais locais são utilizados no desenvolvimento das atividades propostas, promovendo a interação da criança com a natureza e os animais.

Na rotina institucional os cuidados com a definição das atividades permanentes trazem a possibilidade de criação de hábitos e o exercício da autonomia. As atividades ocasionais, como: saídas da instituição; grupos de crianças visitantes; contadores de histórias; e situações educativas; são contextualizadas de tal forma que essa complementação seja bastante significativa, mostrando com clareza para a criança o porquê de aquilo ocorrer dentro do ambiente institucional.

A sequência de atividades vem de objetivos a serem alcançados em cada período e/ou em situações de aprendizagem, variando assim o nível de complexidade, trabalhando de modo crescente, de acordo com as habilidades já desenvolvidas por todo o grupo.

Em todos os projetos, assim como atividades pedagógicas e outras, existe a preocupação, o cuidado e o respeito com as crianças que, eventualmente, possuam dificuldades motoras, cognitivas ou comportamentais. Essas participam de todas as atividades de modo inclusivo e, se for o caso, adaptando às suas habilidades, com revisão das práticas pedagógicas e adaptação curricular, como já dito anteriormente.

Atividades pedagógicas e recreativas

Com organização, ocorre um rodízio das turmas divididas em dois grupos, para realização das atividades com fins pedagógicos e de recreação, nas áreas diversas da instituição (parques, brinquedoteca, sala multifuncional, pátios, área verde, entre outros), prevendo a circulação adequada e de segurança entre todas as turmas, como demonstram os quadros a seguir:

ESCALA DE RECREAÇÃO MATUTINA MATERNAL 1 (08h10-08h40) / MATERNAL 2 (8h40-09h10)					
TURMA	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
MATERNAL 1 A e 2 A	Vila StºOnofre	Tanque de areia	Parque Stª Doroteia	Playground	Brinquedoteca
MATERNAL 1 B e 2 B	Playground	Vila StºOnofre	Brinquedoteca	Parque Stª Doroteia	Tanque de areia
MATERNAL 1 C e 2 C	Parque Stª Doroteia	Brinquedoteca	Vila StºOnofre	Tanque de areia	Playground
MATERNAL 1 D e 2 D	Brinquedoteca	Playground	Tanque de areia	Vila StºOnofre	Parque Stª Doroteia
MATERNAL e 2	Tanque de areia	Parque Stª Doroteia	Playground	Brinquedoteca	Vila StºOnofre

ESCALA DE RECREAÇÃO VESPERTINO MATERNAL 1 e 2 (15h30-16h30)					
TURMA	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
MATERNAL 1 A e 2 A	Área verde	Parque do Pátio 2	Brinquedoteca	Area livre	Televisão (pátio)
MATERNAL 1 B e 2 B	Televisão (pátio)	Área verde	Area livre	Brinquedoteca	Parque do Pátio 2
MATERNAL 1 C e 2 C	Parque do Pátio 2	Area livre	Área verde	Televisão (pátio)	Brinquedoteca
MATERNAL 1 D e 2 D	Brinquedoteca	Televisão (pátio)	Parque do Pátio 2	Área verde	Area livre
MATERNAL 1 E e 2 E	Area livre	Brinquedoteca	Televisão (pátio)	Parque do Pátio 2	Área verde

ESCALA DE CIRCUITO EDUCATIVO MATERNAL 1 (08:40 ÀS 09:10) / MATERNAL 2 (08:10 às 08:40)					
TURMAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
MATERNAL 1 A e 2 A	Sala multifuncional	Pátio 1	Espaço Giuseppe	Área livre	Área livre
MATERNAL 1 B e 2 B	Área livre	Sala multifuncional	Área livre	Espaço Giuseppe	Pátio 1
MATERNAL 1 C e 2 C	Pátio 1	Área livre	Sala multifuncional	Área livre	Espaço Giuseppe
MATERNAL 1 D e 2 D	Espaço Giuseppe	Área livre	Pátio 1	Sala multifuncional	Área livre
MATERNAL 1 E e 2 E	Área livre	Espaço Giuseppe	Área livre	Pátio 1	Sala multifuncional



Figura 1. Sala referência



Figura 2. Área verde



Figura 3. Vila St°Onofre / Área verde



Figura 4. Playground



Figura 5. Parque Stª Doroteia

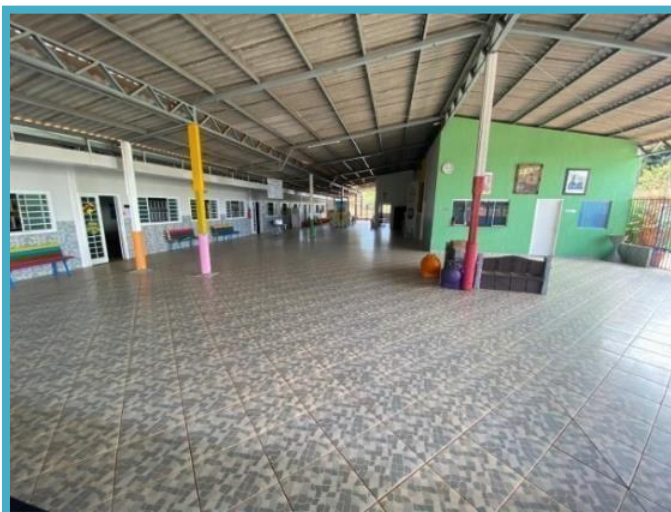


Figura 6. Espaço Giuseppe



Figura 7. Pátio 1



Figura 9. Sala Multifuncional

CONSELHO DE CLASSE

O Conselho de Classe se apresenta como parte importante do processo avaliativo da instituição. É realizado, bimestralmente, tendo como objetivo criar momentos de reflexão coletiva de todo o trabalho pedagógico, analisando quais os resultados alcançados e quais serão as estratégias a serem utilizadas diante dos resultados. Além disso, este espaço objetiva:

[...] ampliar o conhecimento sobre a criança, por meio da visão de diferentes olhares, em que todos os profissionais envolvidos no processo ensino- aprendizagem discutem acerca da aprendizagem e desenvolvimento das crianças (Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para as Instituições Educacionais Parceiras que ofertam Educação Infantil, 2018, p100).

Os participantes são as professoras, monitoras, coordenadora pedagógica e diretor escolar, que discutirão os subsídios para os diagnósticos e as recomendações alcançadas. Destaca-se que, quando necessário, há a participação da nutricionista, para tratar de questões alimentares e da secretária escolar, para fins de registros.

17. PAPÉIS E ATUAÇÃO

A parceria entre a SEEDF e a OSC prevê a contratação de profissionais para desenvolver atividades pedagógicas e administrativas, conforme Plano de Trabalho aprovado. Todos serão contratados segundo a qualificação exigida para a função e de acordo com as normas da Consolidação das Leis do Trabalho – Decreto-Lei nº 5.452 de 1943 e suas alterações, sendo diretamente subordinados a OSC contratante, não havendo vínculo trabalhista com a Administração Pública, observando:

- a. O quadro de profissionais será organizado de modo a assegurar o atendimento pedagógico e administrativo em tempo integral de 10 horas, durante todo o período de vigência do Termo de Colaboração.
- b. Todo profissional que atua na Instituição, além de exercer sua função específica, tem responsabilidade com a educação e com o cuidado das crianças.
- c. Além das competências citadas abaixo, os profissionais de educação e suporte pedagógico devem, nos termos do art. 200 da Resolução nº2/2020-CEDF, atender às previstas no Regimento Escolar da Instituição Educacional, aprovado pelo CEDF no ato do Credenciamento ou Recredenciamento.

d. A atuação de voluntários na instituição educacional será pautada na legislação em vigor, Lei nº 9.608, de 18 de fevereiro de 1998, que dispõe sobre o serviço do voluntário e dá outras providências.

e. Caso o voluntário desenvolva alguma atividade ou projeto de natureza pedagógica, deverá constar no PPP, devidamente supervisionado pelo coordenador pedagógico e pelo professor regente, e registrado em diário de classe.

Os profissionais de contratação obrigatória (Anexo 1 – Prédio Próprio ou Anexo 2 – CEPI) são indispensáveis para a execução do objeto, portanto, não é admitido que suas funções sejam desempenhadas por voluntários. Excetua-se do disposto os profissionais das instituições confessionais que optam por atuação não remunerada, por questões de ordem religiosa, desde que seja devidamente comprovada por meio de ofício de seu superior hierárquico.

Esses profissionais devem ter formação necessária para exercer a função prevista neste documento. No caso de substituição de diretor e secretário escolar, a instituição deve comunicar, via ofício, à Comissão Gestora e ao setor técnico competente da SEEDF/SUPLAV, concomitantemente, para cumprimento da legislação vigente.

COORDENADOR PEDAGÓGICO

- Acompanhar o processo de ensino e aprendizagem, atuando junto ao corpo docente e discente, fornecendo subsídios com vistas à melhoria do desenvolvimento educativo.
- Promover um clima escolar favorável à aprendizagem, visando um eficiente desempenho dos profissionais da educação em seu trabalho didático pedagógico e, conseqüentemente, uma eficiente aprendizagem escolar.
- Favorecer o protagonismo docente e a ressignificação da práxis pedagógica no processo de elaboração, execução e avaliação dos projetos específicos, dos planos de ação e do Projeto Político-Pedagógico.

Coordenação Pedagógica

As coordenações pedagógicas, com as professoras, acontecem de segunda a sexta-feira, de 15:30 às 16:30. Quinzenalmente, às terças-feiras, ocorrem com as monitoras divididas em dois grupos, de 08:30 às 09:30.

Destaca-se que a coordenação pedagógica é “espaço-tempo primordial de estudo, formação, pesquisa, discussão de concepções e práticas avaliativas, planejamento pedagógico, bem como de autoavaliação da escola” (Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para as Instituições Educacionais Parceiras que ofertam Educação Infantil, 2018). Para otimizarmos esses momentos, a coordenação pedagógica é realizada por meio de escala das

atividades referidas.

Ações Estratégicas	Cronograma
Participação ativa na Semana Pedagógica.	Fevereiro
Coordenação dos trabalhos de elaboração do Projeto Político-Pedagógico.	Fevereiro a Abril
Participação na elaboração do planejamento anual.	Fevereiro
Acompanhamento da elaboração do planejamento semanal.	Semanal
Orientação e acompanhamento sobre o preenchimento dos diários de classe e relatórios.	Anual
Orientação aos professores em conjunto ou individual.	Anual
Participação nas reuniões de pais e mestres.	Bimestral e Semestral
Acompanhamento do desempenho acadêmico das crianças, por meio de registros orientando os docentes para a criação de atividades diferenciadas e direcionadas aos que tiverem desempenho insuficiente.	Anual
Orientação e acompanhamento dos profissionais que trabalham com crianças com deficiência.	Anual
Implementação dos projetos na escola.	Anual
Elaboração do Relatório Informativo de Execução (RIE).	Trimestral
Acompanhamento e avaliação dos projetos.	Anual
Visitação às salas de aula para acompanhar a dinâmica pedagógica e a interação professor-criança, procurando ajudá-los nas dificuldades, caso necessitem.	Anual
Realização de formação continuada em serviço com os profissionais da instituição.	Semanal, Mensal e Semestral
Acompanhamento da execução da rotina pedagógica diária.	Anual

Formação continuada dos profissionais da educação

Com base nas Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para as Instituições Educacionais Parceiras que ofertam Educação Infantil (2018), a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9.394/1996, Art. 62, estabelece a formação continuada e a capacitação de professores; a Resolução CNE/CP nº 1/2020, Art. 4º, corrobora a LDB e a BNCC e dispõe:

A Formação Continuada de Professores da Educação Básica é entendida como componente essencial da sua profissionalização, na condição de agentes formativos de conhecimentos e culturas, bem como orientadores de seus educandos nas trilhas da aprendizagem [...].

Na Ação Social Paula Frassinetti, além dos momentos de coordenação pedagógica, que proporcionam momentos de formação, promovemos formações continuadas para todos os profissionais em outros períodos. De acordo com o calendário da SEEDF, existem três dias no ano voltados para a formação (dias não letivos), como foco adquirir novos conhecimentos e atualizar o grupo sobre temas diversos da sociedade e da educação. Além disso, promovemos formação humana, uma vez por mês, aos sábados, com base nas intuições pedagógicas de Santa Paula Frassinetti, bem como, nos documentos da Congregação das Irmãs de Santa Dorotéia da Frassinetti, em conjunto com os profissionais do Colégio Santa Dorotéia.

Diante das formações, o professor tem a oportunidade de refletir, reavaliar e aperfeiçoar a sua prática pedagógica, “potencializando, assim, o processo de desenvolvimento e aprendizagem” (Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para as Instituições Educacionais Parceiras que ofertam Educação Infantil, 2018).

18. ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS

<p>REDUÇÃO DA EVASÃO ESCOLAR</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Relacionamento próximo com as famílias; • Proporcionar um ambiente acolhedor; • Aprendizagem por meio do lúdico, através de brincadeiras diversas; • Oportunizar atividades fora do ambiente institucional; • Observar por meio da troca de vivências, a singularidade de cada família; • Garantir um ensino de qualidade , oportunizando a criança o seu protagonismo;
<p>DESENVOLVIMENTO DA CULTURA DA PAZ</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Rodas de conversas, destacando a importância da diversidade; • Através de brincar, reforçando a importância dos valores; • Participação ativa da comunidade escolar; • Autoconhecimento • Gerenciar as emoções: • Consciência social • Habilidades de relacionamento • Tomada de decisão

QUALIFICAÇÃO DA TRANSIÇÃO ESCOLAR

Na fase inicial da educação, a transição escolar pode acontecer em diferentes momentos, por isso é fundamental priorizar a recepção com abordagens pedagógicas, levando em conta as particularidades e demandas individuais de cada criança.

Na rotina de funcionamento e na execução das atividades educativas da escola parceira de educação infantil, a Ação Social Paula Frassinetti, a transição tem início desde o momento da efetivação de matrícula, levando em conta que para muitas das nossas crianças, essa é a sua primeira experiência escolar.

Para acolher e entender adequadamente as várias mudanças que acontecem na educação infantil, como por exemplo, existem os afastamentos por razões médicas ou devido aos períodos de férias, o que requer uma sensibilidade e uma visão empática. A retomada após esses momentos envolve diversos aspectos, especialmente os emocionais. Portanto, a escola organiza momentos que favoreçam uma transição que ocorra de forma afetiva e positiva tanto para as famílias quanto para as crianças por meio de:

- Viabilizar ocasiões para visitas e primeiros contatos com a instituição mediante agendamento, engajar as famílias no processo de transição que se caracteriza por momentos incertos e cheios de questionamentos.
- A equipe procura analisar e discutir a teoria e a prática, com o objetivo de identificar as semelhanças entre as diferentes fases e etapas do desenvolvimento infantil.
- Usar a rotina e as atividades específicas de acolhimento e inserção para, ao término do ano letivo, organizar um encontro com as famílias, com o intuito de esclarecer dúvidas quanto a nova etapa do próximo ano.
- Promover e facilitar um encontro entre as famílias e a direção da instituição de forma sucessiva com o intuito de promover o primeiro contato e conhecimento sobre as futuras propostas, considerando a transição de uma instituição educacional parceira para uma escola de unidade pública.

Entendemos que ao respeitar as crianças considerando suas necessidades individuais. E em razão disto, as transições que ocorrem dentro do ambiente escolar podem e devem acontecer de maneira tranquila por meio de um olhar sensível e observações contínua através das práticas educativas.

19 . PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

O conceito de Gestão Escolar é de extrema importância, na medida em que desejamos uma instituição que atenda às atuais exigências da vida social: formar cidadãos, oferecendo, ainda, a possibilidade de apreensão de competências e habilidades necessárias e facilitadoras da inserção social. Para isso a gestão escolar é participativa, com a presença de toda a comunidade escolar: famílias, funcionários, professores e corpo diretivo.

Dimensões da gestão escolar:

Dimensão da Gestão Administrativa	Cuida da parte física (o prédio e os equipamentos materiais que a instituição possui) e da parte institucional (a legislação escolar, direitos e deveres, atividades de secretaria etc.).
Dimensão da Gestão de Pessoas	Mantêm as pessoas que estão trabalhando na instituição rendendo o máximo em suas atividades e contornando problemas e questões de relacionamento humano, sendo responsável também pela contratação de novos profissionais para compor o quadro de pessoal da instituição.
Dimensão da Gestão Financeira	Gerir de forma eficiente os recursos financeiros.
Dimensão da Gestão Pedagógica	Conduz a área educativa da escola e da educação escolar. Estabelece objetivos para o ensino, gerais e específicos. Define as linhas de atuação, em função dos objetivos e do perfil da comunidade e das crianças. Propõe metas a serem atingidas. Elabora os conteúdos curriculares. Acompanha e avalia o rendimento das propostas pedagógicas, dos objetivos e o cumprimento de metas.

	Avalia o desempenho das crianças, do corpo docente e da equipe escolar como um todo.
Dimensão da Gestão Participativa	Favorece a participação de todos os atores, garantindo a democracia e o trabalho em equipe.
Dimensão da Gestão de Resultados Educacionais	Proporciona aos atores do processo educativo, os diagnósticos necessários para avaliar, repensar, modificar o projeto pedagógico, evidenciando os pontos positivos e negativos. Os instrumentos utilizados são a avaliação da aprendizagem das crianças e a avaliação institucional, dentre outros.

20. PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

O acompanhamento e a avaliação deste PPP foram realizados por toda a comunidade educativa: famílias, funcionários, professores e corpo diretivo da instituição. A periodicidade, os procedimentos e as formas de registros, são as descritas abaixo:

Comunidade	Periodicidade	Procedimentos	Formas de Registro
Famílias	Bimestral	Reuniões de Pais	Nas atas das reuniões de pais e questionários virtuais.
Funcionários	Mensal	Reunião Geral	Nas atas das reuniões gerais.
Monitoras	Semanalmente	Reunião de Coordenação	Apontamentos das reuniões.
Professoras	Semanalmente	Reunião de Coordenação	Apontamentos das reuniões.
Corpo Diretivo	Continuamente	Reuniões sempre que necessário	Apontamentos das reuniões.

O Projeto Político-Pedagógico foi revisitado de forma coletiva, com o corpo docente, comunidade escolar e equipe diretiva. É discutido e aperfeiçoado, anualmente ou sempre que necessário, para que sejam feitas adaptações, modificações e alterações de acordo com as propostas metodológicas que forem surgindo e os imperativos inerentes à sociedade que venham construir a comunidade escolar.

A apresentação à sociedade ou comunidade escolar será intentada em um dia específico para este trabalho, que é o Dia Letivo Temático, onde serão colhidas novas opiniões, com a ideia de readequar dentro do Projeto Político-Pedagógico vigente, novos caminhos que venham a surgir.

21. REFERÊNCIAS

- ANVISA. Resolução RDC nº 216, de 15 de setembro de 2004. Regulamento Técnico de Boas Práticas para Serviços de Alimentação. Diário Oficial da União; Poder Executivo, de 16/09/2004.
- BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**, 1988. Artigo 217.
- BRASIL. **ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente**. Artigo 4 e Artigo 16.
- BRASIL. Plano Provincial de Educação 2020.
- CAMOSSA, A. C. A.; TELAROLLI JUNIOR, R.; MACHADO, M. L. T. O fazer teórico-prático do nutricionista na estratégia saúde da família: representações sociais dos profissionais das equipes. **Rev. Nutr**, Campinas, v.25, n. 1, p. 89-106, jan./fev.,2012.
- CARDOSO, A. E. A. ; MATIAS, F. J. ; JORGE, P. M. ; MIRANDA, J. ; MARQUES, R. A. M. ; MORAES, P. L. Papel do nutricionista no sistema de saúde. , **Anais V SIMPAC**, MG, v.5, n. 1, p. 453-458, jan/dez, 2013.
- DISTRITO FEDERAL. **Caderno Orientador Convivência Escolar e Cultura de Paz**. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. 2020.
- DISTRITO FEDERAL. **Currículo em Movimento da Educação Básica, Primeiro Ciclo. Educação Infantil**. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, Livro 3, de 01 de fevereiro de 2013.
- DISTRITO FEDERAL. **Currículo em Movimento da Educação Básica, Primeiro Ciclo. Educação Infantil**. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, 2ª edição, 2018.
- DISTRITO FEDERAL. **Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para as Instituições Educacionais Parceiras que ofertam Educação Infantil**. 2022.
- DISTRITO FEDERAL. **Orientações Pedagógicas para as Instituições Educacionais Parceiras que ofertam Educação Infantil**, de 2017.
- DISTRITO FEDERAL. **Resolução Nº 5**, de 17 de dezembro de 2009, Aprova as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil.
- HOFFMANN, Jussara Maria Lerch. **Avaliação: mito e desafio: uma perspectiva**

construtivista. Porto Alegre: Mediação. 35º Ed. Revista, p.18, 2005.

Inclusão escolar: caminhos, descaminhos, desafios, perspectivas. In: Maria Teresa MANTOAN, Égler. (Org.). O desafio das diferenças nas escolas. Petrópolis / RJ: Vozes, 2008, v. 1, p. 29-41.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições**/Cipriano Carlos Luckesi. – 18 Ed. – São Paulo: Cortez, 2006.

Nota Técnica nº 18/2020/SEI/GIALI/GGFIS/DIRE4/ ANVISA. Nota

Técnica nº 23/2020/SEI/GGALI/DIRE2/ANVISA.

SANTOS, Cristiane Sousa; ALMEIDA, Yara de Sousa. Inclusão na educação infantil: desafios e possibilidades através das práticas pedagógicas. Revista online de Política e Gestão Educacional, v.21, n.3, p. 1423-1432, set./dez. 2017.

SAVIANI, Dermeval. **Escola e democracia**. 42. Ed. Campinas/SP: Autores Associados, 2012.

Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Guia de orientações de retorno às atividades presenciais nas Instituições Educacionais Parceiras- IEPs que ofertam Educação Infantil. Distrito Federal, Brasília, 2021.

Secretaria de Estado de Saúde. Orientações aos empregadores e trabalhadores sobre a prevenção do coronavírus nos ambientes de trabalho (com exceção dos estabelecimentos de saúde). Curitiba, Paraná. Nota orientativa 13/2020.

TEIXEIRA, Anísio. **Condições para a reconstrução educacional brasileira**. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos. Rio de Janeiro, V. 18, nº. 49, 1953, p. 3/12.

VIANA FILHO, Luís. **Anísio Teixeira: a polêmica da educação**. 3. ed. São Paulo: Ed. UNESP; Salvador: EDUFBA, 2008.

22. APÊNDICES

PROJETOS ESPECÍFICOS DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL PARCEIRA

Planos de Ação dos Programas e Projetos Institucionais Desenvolvidos na IEP

Projetos	Metas	Objetivos	Ações	Eixos transversais do currículo	Objetivos do PEI e ODS	Responsáveis	Cronograma
XII Plenarilha Identidade e diversidade: Eu sou assim e você, como é?	Potencializar a capacidade intelectual, cognitiva e social das crianças de zero a três anos. -Desenvolver a autonomia para interagir, questionar, comunicar-se, resolver problemas e refletir.	- Praticar a desenvoltura, a sociabilidade, a criatividade entre outras competências. - Estimular o protagonismo da criança, através do seu aprendizado e por meio de sua curiosidade, em experimentar o mundo; - Promover atividades lúdicas com representações identitárias da infância; - Desenvolver brincadeiras lúdicas sobre diversidade a partir dos campos de experiência.	- Realização contação histórias recontos; - Aplicação de atividades e brincadeiras lúdicas, sobre identidade e diversidade; - Desenvolvimento de rodas de conversa e momentos para troca e interação; - Promover espaços para trabalhar aspectos culturais.	Educação para a Diversidade / Cidadania e educação em e para os direitos Humanos/ Educação para a Sustentabilidade.	Realizar ações voltadas para a promoção de direitos humanos e cidadania, pautada na democratização das relações e na convivência saudável com toda a comunidade escolar.	Equipe Pedagógica	Ano letivo
Alimentação na Educação Infantil: mais que cuidar, brincar e interagir	Guiar e orientar o desenvolvimento dos bebês, das crianças pequenas e das crianças que possibilitam a cidadania da criança e atividades pedagógicas de maior qualidade.	• Que nossas crianças tenham acesso à comidas naturais, nutritivas e de qualidade sentindo-se bem em relação à comida e demonstrando desejo e vontade de comer alimentos nutritivos;	- Desenvolvimento de atividades lúdicas que incentivem hábitos de alimentação saudável; - Aplicação do autosservimento, incentivando a autonomia e a percepção sobre quantidades, gostos e aversões alimentares.	Educação para a Diversidade / Cidadania e educação em e para os direitos Humanos/ Educação para a Sustentabilidade.	Garantir a segurança alimentar promovendo hábitos saudáveis em todas as crianças.	Equipe geral	Ano letivo

O Brincar como direito dos bebês e das crianças		<p>Promover a interação da criança com o seu cotidiano, proporcionando o aprendizagens e potenciais;</p> <p>Estimular a criatividade por meio do protagonismo infantil.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Brincadeiras livres e direcionadas sobre diferentes temas; - Apresentações teatrais e contações de histórias; - Rodas de música; - Brincadeiras de roda, com aspectos culturais. 	Educação para a Diversidade / Cidadania e educação em e para os direitos Humanos/ Educação para a Sustentabilidade.	Garantir uma educação de excelência promovendo a inclusão.	Equipe Pedagógica	Ano letivo
Cultura de Paz / Valorização da Vida	Promover uma convivência saudável, por meio da escuta sensível e da fala respeitosa.	<p>Desenvolver habilidades socioemocionais, como trabalhar em grupo, lidar com o inesperado, demonstrar empatia, manter relações sociais positivas e tomar decisões de maneira responsável;</p> <p>- Aplicar uma comunicação não-violenta, a fim de evitar práticas de bullying.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Rodas de conversa e espaços de escuta e fala; - Atividades lúdicas sobre convivência saudável e comunicação não-violenta; - Brincadeiras sobre os papéis sociais e o convívio harmônico; - Contações e reconto de histórias; - Apresentações teatrais sobre a temática. 	Educação para a Diversidade / Cidadania e educação em e para os direitos Humanos/ Educação para a Sustentabilidade.	- Promover espaços para a expressão socioemocional, de maneira lúdica e dialógica.	Equipe Pedagógica e Nutricionista	Ano letivo

Transição Escolar	Garantir uma transição escolar harmônica e saudável.	<ul style="list-style-type: none"> - Promover momentos para dialogar sobre transição e vivências; - Desenvolver atividades pedagógicas sobre o convívio escolar; - Conhecer as atividades referentes a nova turma, na escola atual; - Visitar a escola de transição, a fim de gerar vínculo com os espaços e colaboradores. 	<ul style="list-style-type: none"> - Atividades lúdicas e brincadeiras sobre o convívio escolar; - Rodas de música e conversa sobre ciclos e experiências escolares; - Visita na nova escola para conhecer os espaços físicos e os colaboradores ; - Passeio pelas salas de referência e banheiros da escola, das turmas que permanecerão na escola. 	Educação para a Diversidade / Cidadania e educação em e para os direitos Humanos	Realizar ações voltadas para à promoção de direitos humanos e cidadania, pautada na democratização das relações e na convivência saudável com toda a comunidade escolar.	Equipe Pedagógica	Ano letivo
-------------------	--	---	--	--	--	-------------------	------------

Circuito de Ciências	<p>Ensinar o aluno a desenvolver suas percepções de mundo.</p> <p>Ensinar ao aluno seus direitos e deveres com a sociedade</p>	Intigir a criança para a descoberta do novo.	Educação para a Diversidade / Cidadania e educação em e para os direitos Humanos/ Educação para a Sustentabilidade	Garantir a segurança alimentar promovendo hábitos saudáveis em todas as crianças.	Equipe Pedagógica	Diariamente
-----------------------------	--	--	--	---	--------------------------	--------------------

PROJETOS DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL PARCEIRA

Projetos	metas	Objetivos	Ações	Eixos transversais do currículo	Objetivos do PEI e ODS	Responsáveis	Cronograma
Projeto literário ‘Era uma vez, dois e três...’	Ampliar a imaginação e incentivar nas crianças a descoberta do universo da literatura infantil, confrontando realidade e	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar às crianças momentos de prazer, pela descoberta da literatura infantil, ampliando o vocabulário e a organização de pensamentos. • Oportunizar à criança o contato com a literatura; 	Mediação de Leitura; Contação de Histórias	Educação para a Diversidade / Cidadania e educação em e para os direitos Humanos	Realizar ações voltadas para à promoção de direitos humanos e cidadania, pautada na democratização das relações e na convivência	Equipe Pedagógica	Diariamente

	fantasia.	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver o comportamento de leitor; • Propagar a imaginação, o florescimento de sentimentos, em conjunto com as próprias vivências; • Otimizar a criatividade. 			saudável com toda a comunidade escolar.		
Projeto EcoFood	<p>Incentivar a plantação de alimentos saudáveis;</p> <p>Aplicar estratégias de resgate de hábitos e práticas alimentares, relacionadas ao consumo de alimentos saudáveis na escola;</p> <p>Promover a interação das crianças com os alimentos.</p>	<p>Sensibilizar e conscientizar as crianças de que a vida depende do meio ambiente e o ambiente depende de nós, através de atividades práticas, enfatizando a consciência ecológica e a importância da produção do alimento na contribuição de uma alimentação saudável.</p> <p>Incentivar a plantação, a colheita e o consumo de alimentos saudáveis;</p> <p>Aplicar estratégias de resgate de hábitos e práticas alimentares, relacionadas ao consumo de alimentos saudáveis na escola e em casa;</p> <p>Promover a interação das crianças com os alimentos na cozinha</p>	<p>Horta;</p> <p>Self service;</p> <p>Cozinha experimental;</p> <p>Atividades de educação alimentar e nutricional.</p>	Educação para a Diversidade / Cidadania e educação em e para os direitos Humanos	Realizar ações voltadas para à promoção de direitos humanos e cidadania, pautada na democratização das relações e na convivência saudável com toda a comunidade escolar.	Equipe Pedagógica	Diariamente
Reciclagem	Promover a educação ambiental, conscientizando os moradores sobre a importância da coleta seletiva e dos benefícios para o meio ambiente	<p>Explorar as diversas potencialidades da criança;</p> <p>Desenvolver a cooperação entre pares e adultos;</p> <p>Instigar a curiosidade e a autonomia da criança;</p> <p>Incentivar a pesquisa e a busca pelo conhecimento científico;</p> <p>Auxiliar no processo de resolução de problemas;</p> <p>Oportunizar a participação ativa da criança, como protagonista do processo.</p>	Compreender sobre as propriedades e as possíveis aplicações dos materiais e desenvolvem sua imaginação e criatividade, fabricando marionetes com meias ou casas com caxas de sapatos,	Educação para a Diversidade / Cidadania e educação em e para os direitos Humanos	Realizar ações voltadas para à promoção de direitos humanos e cidadania, pautada na democratização das relações e na convivência saudável com toda a comunidade escolar.	Equipe Pedagógica	Diariamente

PAPÉIS DE AÇÃO – PLANO DE AÇÃO

APÊNDICE

VII – PROFISSIONAIS DE APOIO ESCOLAR - MONITOR

Metas	Objetivos	Ações	Eixos transversais	Objetivos do PEI e ODS	Responsáveis	Cronograma
Facilitar o Processo de Inclusão das Crianças	Promover a autonomia e a independência do estudante, na escola e fora dela.	Prestar auxílio individualizado as crianças que não realizam atividades com independência.	Educação para a Diversidade / Cidadania e Educação em e para os direitos Humanos	Proporcionar educação com excelência Inclusiva, pautada da Educação em direitos humanos para formação cidadã	Monitores e Equipe Pedagógica	Diariamente

CONSERVAÇÃO E LIMPEZA, COCÇÃO, VIGILÂNCIA E PORTARIA

Metas	Objetivos	Ações	Eixos transversais	Objetivos do PEI e ODS	RESPONSÁVEI	CRONOGRAMA
Utilizar o material de limpeza sem desperdício e comunicar à equipe g antecedência, sobre a necessidade de reposição produtos	Garantir que o espaço esteja perfeitamente conservado, mas sem interferir na rotina das pessoas	.Formação	Educação para a Diversidade / Cidadania e Educação em e para os direitos Humanos	Proporcionar educação com excelência Inclusiva, pautada da Educação em direitos humanos para formação cidadã	Equipe de serviços gerais	Diariamente

VIGILÂNCIA E PORTARIA

Nome	Carga Horária	Atribuições
Francisco Edmar Lira Filho	44 horas	<p>Coordenar e orientar a entrada e saída das crianças inseridas na instituição educacional parceira;</p> <p>Zelar pela segurança individual e coletiva;</p> <p>Atender e identificar visitantes, prestando informações e orientações.</p>

APÊNDICE VIII – Conselho de Classe

Metas	Objetivos	Ações	Eixos transversais	Objetivos do PEI e ODS	Responsáveis	Cronograma
Ampliar o Conhecimento Sobre a criança.	Promover a superação de obstáculos.	Acompanhar por meio de observação atenta e registrar seus avanços e dificuldades através da realização das atividades.	Educação para a Diversidade / Cidadania e Educação em e para os direitos Humanos	Proporcionar educação com excelência Inclusiva, pautada da Educação em direitos humanos para formação cidadã	Equipe Pedagógica	Bimestral/ Semestral

SECRETARIA

Metas	Objetivos	Ações	Eixos transversais	Objetivos do PEI e ODS	Responsáveis	Cronograma
Promover a Melhor Compreensão por meio de uma comunicação formação continuada efetiva	<ul style="list-style-type: none"> • ordenação de arquivos e documentos físicos; • padrão de atendimento ao público; • uso de tecnologias de informação e comunicação; • procedimentos padrão de fluxo de demandas e solicitações; 	<p>Assistir à direção em serviços técnicos administrativos;</p> <p>Planejar e executar atividades de escrituração escolar, de arquivos, de expediente</p>	Educação para a Diversidade / Cidadania e Educação em e para os direitos Humanos	Proporcionar educação com excelência Inclusiva, pautada da Educação em direitos humanos para formação cidadã	Secretária	Diariamente

DIRETOR

Metas	Objetivos	Ações	Eixos transversais	Objetivos do PEI e ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Promover a integração escola-comunidade.	Criar mecanismos de participação que traduzam o compromisso de todos da qualidade de ensino e com o aprimoramento do processo pedagógico	Reuniões	Educação para a Diversidade / Cidadania e Educação em e para os direitos Humanos	Proporcionar educação com excelência Inclusiva, pautada da Educação em direitos humanos para formação cidadã	Direção	Diariamente

APÊNDICE IX – Coordenação Pedagógica

Metas	Objetivos	Ações	Eixos transversais	Objetivos do PEI e ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Promover estudos, formações, pesquisas, discussões de concepções e práticas avaliativas	Promover uma ação educativa devidamente planejada, efetiva, e aberta ao processo avaliativo	Incentivando o trabalho em grupo; avaliando o processo de ensino-aprendizagem, respeitando as diferentes funções e valorizar o trabalho dos outros; inserindo novas formas de pensar às práticas escolares.	Educação para a Diversidade / Cidadania e Educação em e para os direitos Humanos	Proporcionar educação com excelência Inclusiva, pautada da Educação em direitos humanos para formação cidadã	Equipe Pedagógica	Diariamente

ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS

Metas	Objetivos	Ações	Eixos transversais	Objetivos do PEI e ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA

Promover o acolhimento, afim de manter um bom relacionamento com as famílias.	Por meio da abordagem sensível e efetiva, buscando compreendendo as necessidades e os desafios individuais das crianças, dando o suporte necessário para mantê-los engajados e motivados na busca por uma educação completa e de qualidade.	RECEPÇÃO, ACOLHIMENTO OBSERVAÇÃO DIÁRIA	Educação para a Diversidade / Cidadania e Educação em e para os direitos Humanos	Assegurar Educação inclusiva e de qualidade	Direção, secretaria, Equipe Pedagógica	Ano Letivo
---	---	--	--	---	--	------------

APÊNDICE X – Redução do Abandono e Evasão Escolar

Metas	Objetivos	Ações	Eixos transversais	Objetivos do PEI e ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Propiciar o trabalho coletivo; Resgatar valores éticos e morais; Integrar escola, família e Comunidade.	Trabalho em equipe; Integração entre famílias e escola, Acompanhamento sistemático e contínuo de avaliação das equipes; Desenvolvimento de Conscientização quanto as normas internas; Reuniões individualizada com as Famílias;	Definir as atribuições de cada cargo. - Dar condições materiais e de recursos humanos para que todos possam exercer plenamente a função	Educação para a Diversidade / Cidadania e Educação em e para os direitos Humanos	Assegurar a Educação inclusiva e de qualidade	Direção e Coordenação Pedagógica	Fevereiro a Julho
Reunir toda a equipe Pedagógica para direcionar o trabalho	Desenvolvimento de Conscientização quanto as normas internas;	Dar condições de materiais e de recursos humanos para que todos possam exercer plenamente a função	Educação para a Diversidade / Cidadania e Educação em e para os direitos Humanos	Assegurar a Educação inclusiva e de qualidade	Direção e Coordenação Pedagógica	Bimestral/Semestral

Garantir a participação da maioria dos profissionais na formação	Formação	Dia letivo temático com temas enviados pela SEEDF	Educação para a Diversidade / Cidadania e Educação em e para os direitos Humanos	Assegurar a Educação inclusiva e de qualidade	Coordenação Pedagógica	Professoras: uma hora por dia monitoras: dois grupos a cada quinze dias, todas as terças - feiras
Apresentar 100% dos projetos para as crianças e familiares durante o ano letivo	Impulsionar as atividades no ambiente escolar de forma lúdica incentivando a participação das crianças de forma engajada.	Projetos pedagógicos	Educação para a Diversidade / Cidadania e Educação em e para os direitos Humanos	Assegurar a Educação inclusiva e de qualidade	Direção e Coordenação Pedagógica	Ano letivo
100% as crianças e famílias	Auxiliar na formação, desenvolvendo habilidades psicomotoras, sociais afetivas, cognitivas e emocionais.	Semana do brincar	Educação para a Diversidade / Cidadania e Educação em e para os direitos Humanos	Assegurar a Educação inclusiva e de qualidade	Coordenação Pedagógica, professoras e monitoras	Maio
Atingir 100% da participação das crianças e famílias e da equipe pedagógica	Promover a troca de vivências por meio do lúdico	Dia Distrital da Educação Infantil	Educação para a Diversidade / Cidadania e Educação em e para os direitos Humanos	Assegurar a Educação inclusiva e de qualidade	Professoras e monitoras	Agosto
Atingir 100% da participação das crianças e famílias e da equipe pedagógica	Apresentar uma base teórico-prática que guie a implementação de projetos educacionais, destacando a importância da identidade e diversidade das infâncias do Distrito Federal.	Plenarinha	Educação para a Diversidade / Cidadania e Educação em e para os direitos Humanos	Assegurar a Educação inclusiva e de qualidade	Direção e Coordenação Pedagógica; Professoras e monitoras	Anual
Conseguir em 100% ampliar o Conhecimento sobre a	pensar, planejar, avaliar, avaliar-se e	Conselho de Classe	Educação para a Diversidade / Cidadania e Educação em e para os	Assegurar a Educação inclusiva e	Direção e Coordenação	Junho/Novembro

criança, através de uma reunião avaliativa em que todos os profissionais do processo educativo.	promover o encontro dos processos de ensinar e aprender com o alcance da desejada qualidade		direitos Humanos	de qualidade	Pedagógica; Professoras e monitoras	
--	--	--	------------------	-----------------	---	--

APÊNDICE XII - Gestão de Resultados Educacionais

Metas	Objetivos	Ações	Eixos transversais	Objetivos do PEI e ODS	Responsáveis	Cronograma
Contar com a participação dos pais para esclarecimento de dúvidas referentes aos meios de avaliação de seus filhos	Ajudar os pais a compreenderem o trabalho realizado, bem como, mostrar a linha evolutiva no desenvolvimento da criança	Reunião de pais	Educação para a Diversidade / Cidadania e Educação em e para os direitos Humanos	Assegurar a Educação inclusiva e de qualidade	Direção Coordenação Pedagógica,	Anual
Esclarecer as dúvidas referentes a frequência das crianças.	Repassamos aos pais a Informação quanto as frequências da criança são de extrema importância, sendo que a criança pode perder a vaga por obter o quantitativo de faltas a partir de 30 faltas sem justificativa e ininterrupta	Evitar a Evasão escolar	Educação para a Diversidade / Cidadania e Educação em e para os direitos Humanos	Assegurar a Educação inclusiva e de qualidade	Direção Coordenação Pedagógica, Professoras Secretaria escolar	Anual
Sanar dúvidas das famílias quanto aos atrasos de crianças esclarecendo quanto aos horários de atendimento da	Foram enviados nas agendas das crianças a rotina pedagógica, para que os pais tomassem ciência quanto aos horários estabelecidos pela	Evasão Escolar	Educação para a Diversidade / Cidadania e Educação em e para os direitos Humanos	Assegurar a Educação inclusiva e de qualidade	Direção Coordenação Pedagógica, Professoras Secretaria escolar	Anual

instituição de ensino	instituição de ensino.					
Conseguir sanar as dúvidas das famílias quanto a transição escolar	Permitir com que as crianças e suas famílias conheçam a nova escola	Roda de conversa com as crianças sobre a mudança de escola	Educação para a Diversidade / Cidadania e Educação em e para os direitos Humanos	Assegurar a Educação inclusiva e de qualidade	Direção Coordenação Pedagógica,	2º Semestre
Convidar 100% das famílias para participarem destas experiências propostas pela escola	Instigar as crianças através da curiosidade e por meio do lúdico, a explorarem os espaços da instituição	Projeto Investigativo	Educação para a Diversidade / Cidadania e Educação em e para os direitos Humanos	Assegurar a Educação inclusiva e de qualidade	Direção e Coordenação Pedagógica; Professoras e monitoras	Anual

APÊNDICE XIII – Gestão Participativa

Metas	Objetivos	Ações	Eixos transversais	Objetivos do PEI e ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Participação de 80% dos pais e de 100% dos funcionários	Parceria	Apresentação de toda as equipes da escola	Educação para a Diversidade / Cidadania e Educação em e para os direitos Humanos	Assegurar a Educação inclusiva e de qualidade	Direção Pedagógica	Anual
Atingir 100% dos pais em relação à comunicação com a escola	Conhecer melhor as nossas famílias	Reuniões individualizadas	Educação para a Diversidade / Cidadania e Educação em e para os direitos Humanos	Assegurar a Educação inclusiva e de qualidade	Direção Coordenação Pedagógica, Professoras Secretaria escolar	Anual

Pesquisa com 100% dos pais por meio de questionário Google Form	Ouvir a opinião da comunidade em a relação a instituição de ensino, atentos as sugestões e reclamações	Foi enviado aos pais Um formulário para ser respondido, sobre o trabalho desenvolvido pela instituição	Educação para a Diversidade / Cidadania e Educação em e para os direitos Humanos	Assegurar a Educação inclusiva e de qualidade	Direção e Coordenação Pedagógica.	Semestral
Contar com 100% da frequência das crianças	Afim de evitarmos a evasão escolar	Fazemos o contato com as Família após a Criança apresentar Três faltas Consecutives, sem apresentação de atestado medico.	Educação para a Diversidade / Cidadania e Educação em e para os direitos Humanos	Assegurar a Educação inclusiva e de qualidade	Direção Coordenação Pedagógica, Professoras Secretaria escolar	Anual
Elaboração do Projeto Político Pedagógico de 2024	Afim de conhecer a comunidade escolar que está sendo assistida		Educação para a Diversidade / Cidadania e Educação em e para os direitos Humanos	Assegurar a Educação inclusiva e de qualidade	Direção e Coordenação Pedagógica.	1º Semestre

APÊNDICE XIV – Gestão de Pessoas

Metas	Objetivos	Ações	Eixos transversais	Objetivos do PEI e ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Capacitar de forma sistematizada 100% dos profissionais	Promover a capacitação dos funcionários	Cursos de Formação	Educação para a Diversidade / Cidadania e Educação em e para os direitos Humanos	Assegurar a Educação inclusiva e de qualidade	Direção e Coordenação Pedagógica.	Anual

APÊNDICE XV – Gestão Financeira

Metas	Objetivos	Ações	Eixos transversais	Objetivos do PEI e ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>Destinar o valor da</p> <p>Meta 1 para Recursos Humanos para o atendimento aos encargos sociais, anuênio, verbas rescisórias e cumprimento de reajuste salarial na</p> <p>Data Base das categorias de trabalhadores;</p> <p>Destinar o valor da</p> <p>Meta 2 para despesas de material de consumo e didático pedagógico;</p> <p>Destinar o valor da</p> <p>Meta 3 para despesas de Serviços de Terceiros</p>	<p>Julgamento de recursos</p>	<p>Pagamentos referents aos consumos</p>	<p>Educação para a Diversidade / Cidadania e Educação em e para os direitos Humanos</p>	<p>Assegurar a Educação inclusiva e de qualidade</p>	<p>Direção e Coordenação Pedagógica.</p>	<p>Anual</p>

APÊNDICE XVI – Gestão Administrativa

Metas	Objetivos	Ações	Eixos transversais	Objetivos do PEI e ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>Firma rem nome da Associação</p> <p>documentos de responsabilidade da Presidência, seguidas as normas complementares dispostas no Regulamento Geral</p>	<p>Otimizar as operações da Empresa com um ótimo controle de custos e recursos</p>	<p>Planejar, organizar e controlar</p>	<p>Educação para a Diversidade / Cidadania e Educação em e para os direitos Humanos</p>	<p>Assegurar a Educação inclusiva e de qualidade</p>	<p>Diretor</p>	<p>Anual</p>

RESPOSTAS DO QUESTIONÁRIO ENVIADO ÀS FAMÍLIAS

As respostas foram recebidas até o dia 10/04/2024.

ASPF - Construção do PPP - 2024

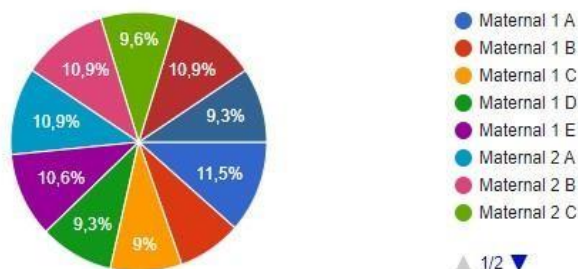
B *I* U ↻ ✕

Este formulário tem como objetivo colaborar na construção do Projeto Político Pedagógico (PPP) de 2024, da Escola de Educação Infantil Ação Social Paula Frassinetti.

Contamos com a participação de todos!

Turma da criança

322 respostas



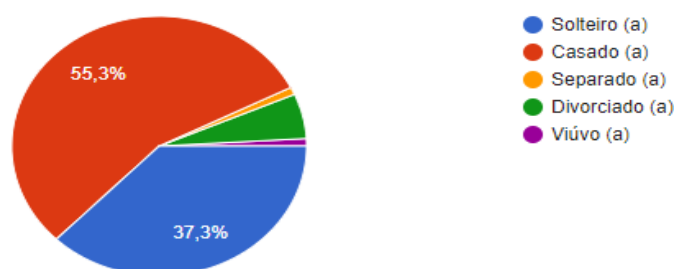
Qual o seu grau de parentesco com a criança?

322 respostas



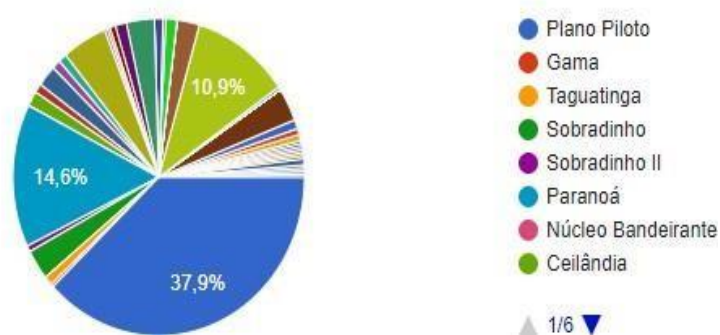
Qual o seu estado civil?

322 respostas



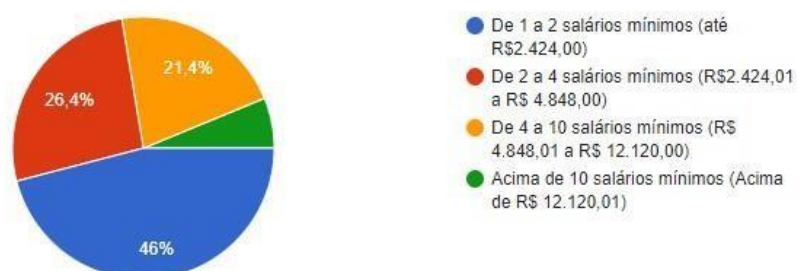
Localização referente a moradia da criança:

322 respostas



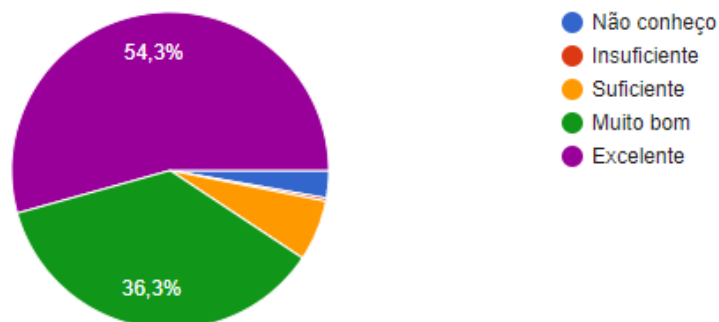
Qual a renda mensal da família (moradores da casa da criança)?

322 respostas



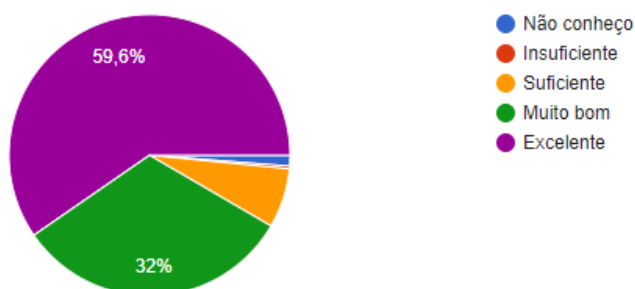
Até o momento, como você avalia o trabalho da gestão local, considerando os seguintes aspectos: cordialidade, informatização, organização e agilidade no atendimento?

322 respostas



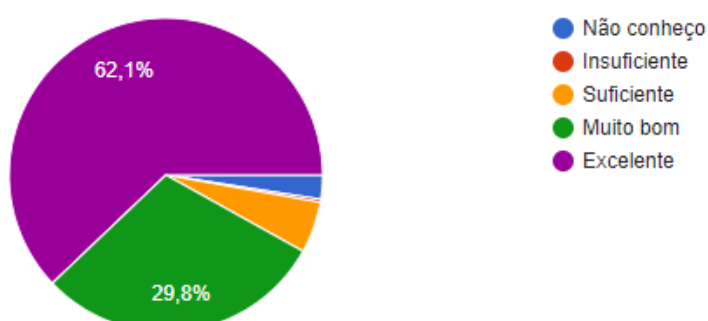
Como você avalia a secretaria da escola, considerando os aspectos: cordialidade, organização, informatização, agilidade no atendimento e diversificação de documentos disponibilizados?

322 respostas



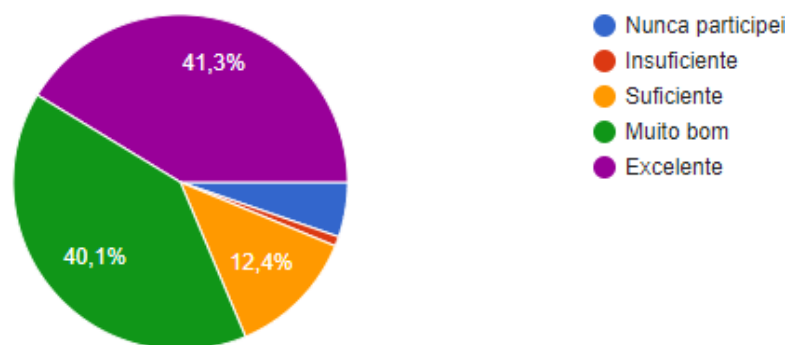
Como você avalia o trabalho do corpo pedagógico (coordenação pedagógica, monitoras e professoras) da instituição?

322 respostas



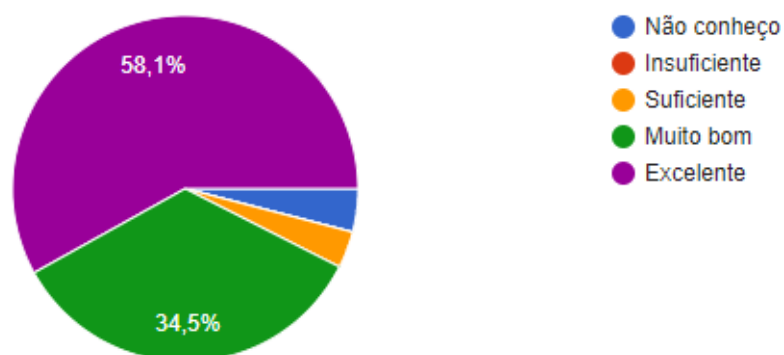
Como você avalia a realização e registro de reuniões?

322 respostas



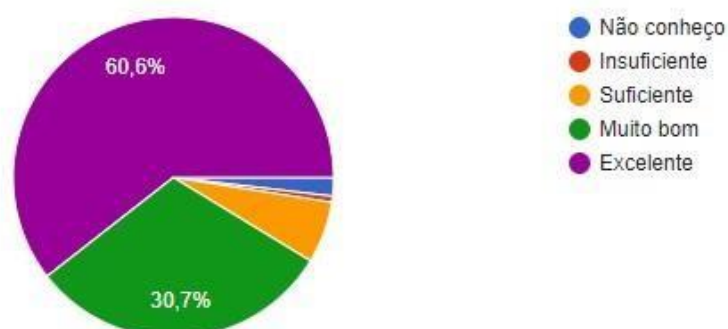
Como você avalia os projetos pedagógicos da escola?

322 respostas



Você considera que os espaços existentes atendem às necessidades das crianças, considerando os aspectos: dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação?

322 respostas



RESPOSTAS DO QUESTIONÁRIO ENVIADO AOS FUNCIONÁRIOS

Construção do PPP - ASPF - 2024 - Funcionários

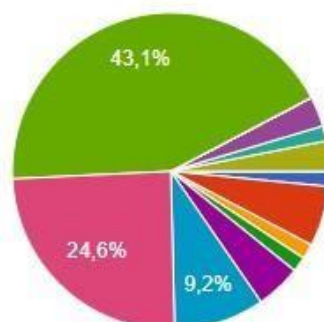
B *I* U ☰ ✕

Este formulário tem como objetivo a colaboração na construção do Projeto Político Pedagógico (PPP) de 2024, da Escola de Educação Infantil Ação Social Paula Frassinetti.

Contamos com a participação de todos!

Função

65 respostas

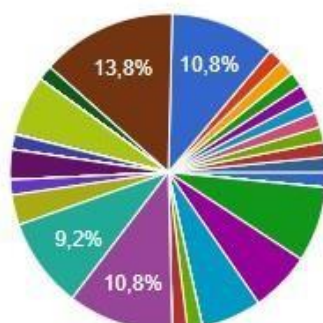


- Diretor (a)
- Coordenador (a)
- Secretária
- Nutricionista
- Auxiliar administrativo
- Auxiliar de serviços gerais
- Professora
- Monitora

▲ 1/2 ▼

Localização da sua moradia:

65 respostas

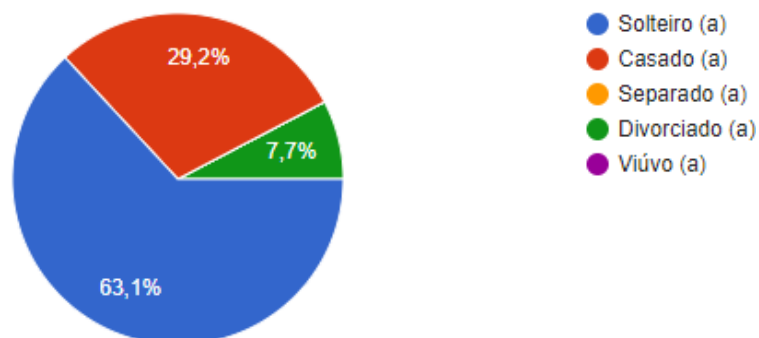


- Plano Piloto
- Gama
- Taguatinga
- Sobradinho
- Sobradinho II
- Paranoá
- Núcleo Bandeirante
- Ceilândia

▲ 1/6 ▼

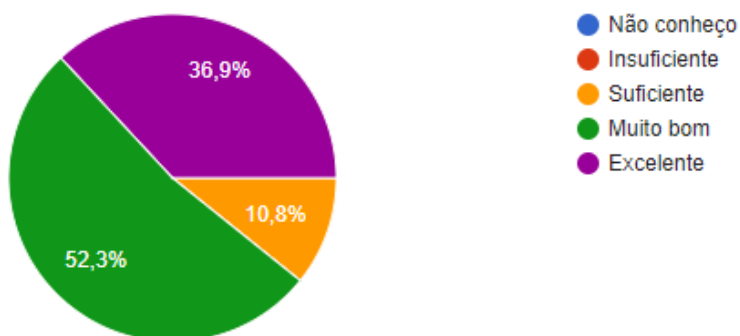
Qual o seu estado civil?

65 respostas



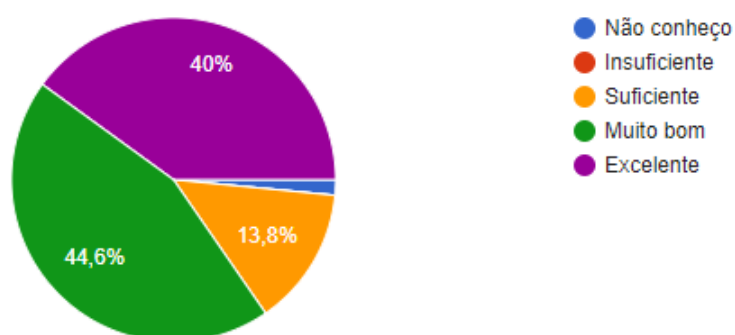
Como você avalia o trabalho da gestão local, considerando os seguintes aspectos: cordialidade, informatização, organização e agilidade no atendimento?

65 respostas



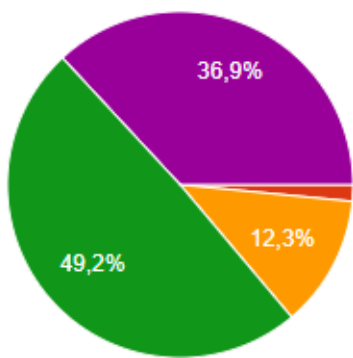
Como você avalia a secretaria da escola, considerando os aspectos: cordialidade, organização, informatização, agilidade no atendimento e diversificação de documentos disponibilizados?

65 respostas

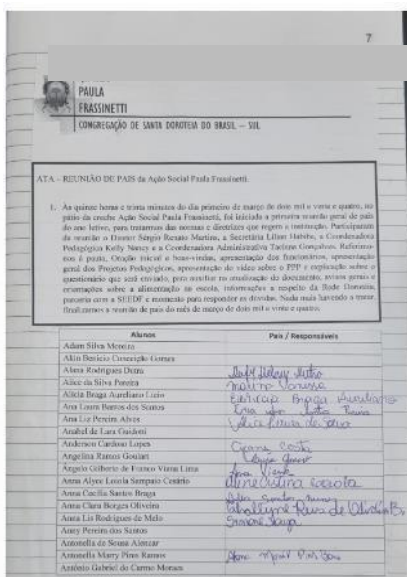


Como você avalia o trabalho do corpo pedagógico (coordenação pedagógica, monitoras e professoras) da instituição?

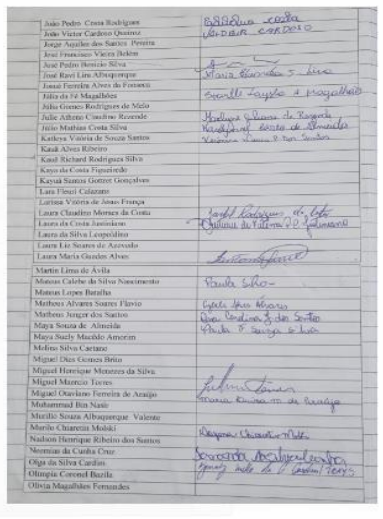
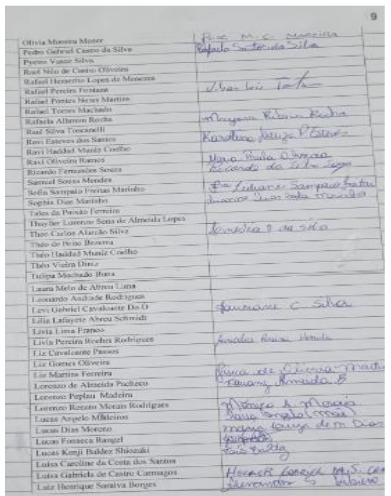
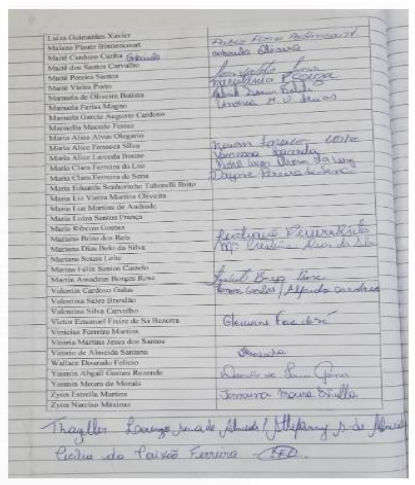
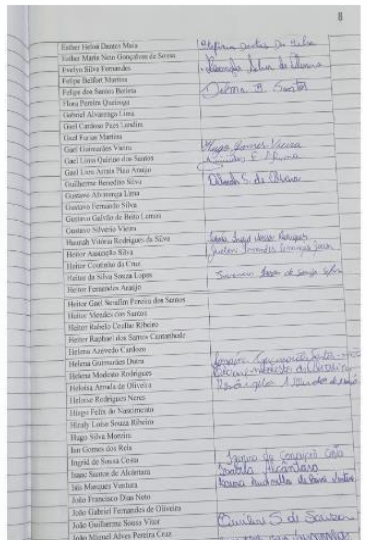
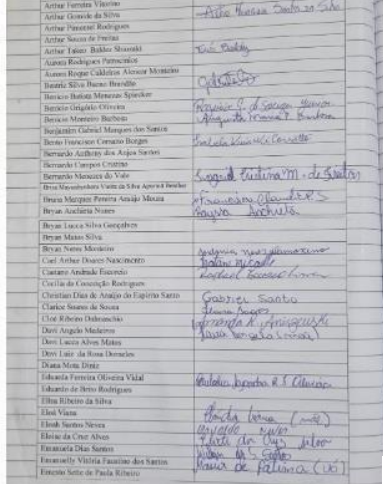
65 respostas



- Não conheço
- Insuficiente
- Suficiente
- Muito bom
- Excelente



ATA DA REUNIÃO DE PAIS



23. ANEXOS

ANEXO I – FOTOS GERAIS DE NOSSAS ATIVIDADES





